

RELATÓRIO

Autoavaliação Institucional 2021

PARCIAL



Recife, Março 2022

Lista de Figuras

| | |
|---|----|
| Figura 1 – Evolução do Índice Geral de Cursos – IGC – UNICAP – 2007-2019..... | 21 |
| Figura 2 – Distribuição dos escores, por Dimensão – Medicina | 51 |
| Figura 3 – Distribuição dos escores, por Dimensão – Engenharia de Produção | 52 |
| Figura 4 – Número de alunos que realizaram intercâmbio, nacional e internacional - 2019 a 2021 | 67 |

Lista de Quadros

| | |
|---|----|
| Quadro 1 – Descrição das principais atividades de coleta de dados para autoavaliação 2020-2021 | 17 |
| Quadro 2 – Escores referentes à Dimensão Didático-Pedagógica | 44 |
| Quadro 3 – Escores referentes à Dimensão das Oportunidades de Ampliação da Formação | 46 |
| Quadro 4 – Informações gerais sobre a Avaliação de Regulação dos Cursos da UNICAP 2020 .. | 50 |
| Quadro 5 – Indicadores de Entrada (insumos para a extensão) | 59 |
| Quadro 6 – Indicadores de Processamento (produção)..... | 60 |
| Quadro 7 – Indicadores de Bens e Serviços (saídas) | 60 |
| Quadro 8 – Instituições conveniadas de mobilidade nacional e internacional | 68 |

Lista de Tabelas

| | |
|--|----|
| Tabela 1 – Número de Alunos da UNICAP, em 2021.2 | 11 |
| Tabela 2 – Evolução do IGC da UNICAP – 2007-2019..... | 21 |
| Tabela 3 – Desempenho dos Cursos da Unicap no ENADE – 2017-2019..... | 22 |
| Tabela 4 – Desempenho dos cursos da Unicap nas avaliações in loco – 2018-2020 | 23 |
| Tabela 5 – Notas no ENADE, IDD e CPC, contínua e por faixa – 2019..... | 40 |
| Tabela 6 – Nota padronizada dos indicadores componentes do CPC, resultantes do Questionário do Estudante, segundo cursos, 2019..... | 41 |
| Tabela 7 – Nota padronizada dos indicadores componentes do CPC, relativos à Qualificação Docente, segundo cursos, 2019 | 42 |
| Tabela 8 – Nota padronizada dos indicadores componentes do CPC, resultantes do Questionário do Estudante, segundo cursos, 2019..... | 47 |
| Tabela 9 – Nota padronizada dos indicadores componentes do CPC, relativos à Qualificação Docente, segundo cursos, 2019 | 49 |
| Tabela 10 – Escores médios por Dimensão e Conceito Final | 51 |
| Tabela 11 – Dados dos grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, 2018-2020 | 62 |
| Tabela 12 – Projetos de Pesquisa Registrados – 2018-2020 | 63 |
| Tabela 13 – Orientandos do PIBIC, segundo áreas do conhecimento – 2018-19 a 2020-21 | 64 |
| Tabela 14 – Número de professores orientadores do PIBIC, segundo área do conhecimento – 2018-19 a 2020-21 | 64 |
| Tabela 15 – Bolsas CNPq, segundo o tipo 2021 – UNICAP | 65 |
| Tabela 16 – Número de alunos que realizaram intercâmbio, nacional e internacional, por país / universidade - 2019 a 2021..... | 67 |
| Tabela 17 – Cursos nos quais os alunos realizaram intercâmbio, nacional e internacional, por país – 2019 a 2021..... | 68 |
| Tabela 18 – Evolução do Corpo Docente da Unicap, por titulação – 2019-2021..... | 76 |
| Tabela 19 – Evolução do Corpo Docente da Unicap, por regime de trabalho – 2019-2021 | 76 |
| Tabela 20 – Índices de satisfação, insatisfação e indicador <i>Network Score A</i> – Alunos..... | 78 |
| Tabela 21 – Índices de satisfação, insatisfação e indicador <i>Network Score A</i> – Professores | 79 |
| Tabela 22 – Notas Bruta e Padronizada de infraestrutura no Enade, segundo cursos: 2019 | 80 |
| Tabela 23 – Escores médios obtidos para aspectos ligados à infraestrutura em cursos submetidos ao Enade 2019 | 81 |
| Tabela 24 – Solicitações e aquisições de livros – 2008-2021 | 85 |
| Tabela 25 – Solicitações e aquisições de periódicos – 2008-2021..... | 86 |
| Tabela 26 – Empréstimos de livros: estudantes e professores – 2008-2021 | 87 |

SUMÁRIO

| | |
|--|-----------|
| 1 INTRODUÇÃO..... | 8 |
| 2 METODOLOGIA | 15 |
| 3 DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES | 20 |
| 3.1 Desempenho da UNICAP em alguns processos de avaliação externa | 20 |
| 3.1.1 <i>Evolução do IGC da UNICAP</i> | <i>20</i> |
| 3.1.2 <i>Desempenho dos cursos da Unicap no ENADE e nas avaliações externas no triênio 2017-2019</i> | <i>22</i> |
| 3.2 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL..... | 23 |
| 3.3 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL..... | 29 |
| 3.4 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS | 30 |
| Atividade - Implementar a avaliação semestral das atividades do ensino de graduação e de pós-graduação, e anual da pesquisa e da extensão, com vistas a potencializar as atividades avaliativas já desenvolvidas e assegurar a ampliação da avaliação, focalizando: no ensino - a prática docente e os objetivos relacionados à formação acadêmica, científica e profissional dos alunos; na pesquisa - a consolidação dos grupos de pesquisa, a qualidade social das pesquisas e a articulação dos grupos com os programas de pós-graduação; na extensão - os cursos, os programas e os projetos sociais em fase de implantação e/ou de implementação. | 30 |
| 3.4.1 <i>Desenvolver a avaliação do ensino de graduação na ótica de alunos e professores</i> | <i>30</i> |
| 3.4.2 <i>Avaliação do Processo Formativo pelos concluintes: desempenho no exame do ENADE e no CPC.....</i> | <i>38</i> |
| 3.4.3 <i>Avaliação do Processo Formativo pelos concluintes: explorando a Questionário do Estudante do ENADE.....</i> | <i>42</i> |
| 3.4.4 <i>Avaliações Externas de Cursos: resultados Gerais</i> | <i>49</i> |
| 3.4.5 <i>Avaliações Externas de Cursos: sugestões a partir da análise dos relatos elaborados em pelos avaliadores – Dimensões 1 e 2 – 2020</i> | <i>52</i> |
| 3.4.6 <i>Pesquisa junto a Coordenadores de Curso da Unicap sobre ações voltadas para os egressos</i> | <i>57</i> |
| 3.4.7 <i>Elaboração de uma proposta de avaliação da Extensão universitária na Unicap</i> | <i>58</i> |
| 3.4.8 <i>Desenvolver a avaliação da atividade de pesquisa na UNICAP</i> | <i>61</i> |
| 3.4.9 <i>Acompanhar o desenvolvimento do programa de intercâmbio</i> | <i>65</i> |
| 3.5 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO | 70 |
| Atividade - Desenvolver a avaliação das políticas de pessoal, tendo como foco o desenvolvimento profissional e as condições de trabalho e, até o final da vigência do PDI, a implementação do Plano de Cargo e Carreira Docente e a implantação do Plano de Cargo e Carreira dos Funcionários. | 70 |

| | |
|---|-----------|
| 3.5.1 Avaliação das atividades formativas envolvendo o corpo docente | 70 |
| 3.5.1.1 Avaliação da Semana de Estudos Docentes | 70 |
| 3.5.1.2 Avaliação do Encontro Docente..... | 71 |
| 3.5.2 Avaliação das atividades formativas relacionadas ao corpo técnico-administrativo..... | 73 |
| 3.5.2.1 Avaliação do Fórum de Funcionários..... | 73 |
| 3.5.3 Acompanhar a evolução do quadro docente: titulação e regime de trabalho..... | 75 |
| 3.5.4 Avaliação da Gestão: Visão de Alunos e Docentes | 77 |
| 3.6 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA..... | 79 |
| 3.6.1 Analisar a infraestrutura: visão dos participantes do ENADE 2019 | 80 |
| 3.6.2 Visão da Infraestrutura à luz de avaliações externas..... | 82 |
| 3.6.3 Proceder, anualmente, à avaliação da Biblioteca Central – BC – no que tange ao atendimento, ao acervo de livros e periódicos e à infraestrutura física, buscando sua adequação aos parâmetros exigidos pelo SINAES..... | 83 |
| 4 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE..... | 88 |
| REFERÊNCIAS..... | 91 |
| TERMO DE VALIDAÇÃO..... | 92 |

1 INTRODUÇÃO



O presente relatório inicia um novo Ciclo Avaliativo na Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP, tendo, portanto, um caráter “parcial”, apresentando as principais ações desenvolvidas no âmbito do seu Processo Avaliativo, até 2021, bem como as suas ações e seus resultados, em sintonia com a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 065/2014.

Nesta parte introdutória do presente documento, busca-se, principalmente, apresentar a Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP; descrever a Comissão Própria de Avaliação – CPA, no que diz respeito à composição e atribuições, além de tecer considerações acerca do Projeto de Autoavaliação Institucional em vigor.

IDENTIFICAÇÃO

A Universidade Católica de Pernambuco – UNICAP, foi criada em 27 de setembro de 1951, conforme publicado no Decreto n° 30.417, de 18 de janeiro de 1952, incorporando, na ocasião, a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Manoel da Nóbrega, fundada em 1942, e a Faculdade de Comércio e Economia de Pernambuco, fundada em 1943, tendo, ainda, como unidade agregada a Escola Politécnica de Pernambuco, fundada em 1912, sendo qualificada como Instituição Comunitária da Educação Superior (ICES), de acordo com a Portaria N° 663, de 5 de novembro de 2014

Em sintonia com o desenvolvimento da Região em que está inserida, a UNICAP deu início a um importante processo de expansão, com a oferta de novos cursos e construção de novos prédios. Na década de 1970, procedeu a uma reestruturação administrativa para atender às exigências da Lei 5.540, de 28 de novembro de 1968. Nessa década, foi implantado o Núcleo de Informática (NIC) – um verdadeiro marco no desenvolvimento do setor de Tecnologia da Informação na Região – além da Assessoria de Treinamento, Estágio, Pesquisa e Integração – ASTEPI, vinculada aos Curso de Direito – que caracterizou o início de um trabalho de Extensão – e a Coordenação Geral de Pesquisa e Pós-graduação, iniciando a oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu*. Ainda no início dessa década, por meio de um convênio firmado com a Secretaria de Educação do Estado, a UNICAP assumiu o Liceu de Artes e Ofícios de

Pernambuco, situado na Praça da República. Posteriormente, em 2006, o Liceu passou a funcionar no prédio do antigo Colégio Nóbrega. O Liceu é uma instituição de Educação Básica (Ensino Fundamental II e Ensino Médio) e constitui o principal campo de estágio dos cursos de Licenciatura, sendo ainda uma das escolas participantes do Programa Institucional de Iniciação à Docência – PIBID.

Nos anos 80, em meio à diminuição significativa dos subsídios do Governo, a UNICAP prosseguiu com a ampliação da infraestrutura física e a criação de novos cursos.

Na década de 90, a UNICAP preocupou-se com a institucionalização da Pesquisa, investindo na formação de seu corpo docente, tendo como estratégia a integração dos professores e professoras aos programas de pós-graduação de diversas universidades. Além dos esforços para a formação docente, em 1998 foi criada a Assessoria de Pesquisa e Iniciação Científica – ASSEPES e lançado o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, com estudantes bolsistas financiados, tanto pela Instituição, como pela Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco – FACEPE e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq. O desenvolvimento da pesquisa permitiu dar início a programas institucionais de pós-graduação *stricto sensu*, começando pelo mestrado de Psicologia Clínica, iniciado em 1999.

Nos anos 2000, além da consolidação dos grupos de pesquisa, do incentivo à produção científica e à publicação de trabalhos, a UNICAP passou a intensificar a extensão, através de ações e programas, ampliando, ainda mais, seu compromisso e efetividade social junto à sociedade e comunidades pernambucanas. No campo do ensino de graduação, implantou a Educação a Distância – EaD, através da oferta de disciplinas semipresenciais e de cursos tecnológicos, ampliou seu portfólio de cursos de graduação presencial e aprovou a criação dos cursos Tecnológicos. No âmbito dos cursos de Licenciaturas, criou um programa de bolsas de estudo para atender à demanda de profissionais de educação do ensino básico.

A UNICAP, em 2016, passou pelo processo de avaliação de regulação, tendo em vista a oferta da modalidade de educação a distância e foi distinguida com conceito 5. O credenciamento para ministrar EaD foi publicado por meio da Portaria N° 25, do Ministério da Educação, no Diário Oficial da União, de 17 de janeiro de 2018. Ainda, em 2018, foi submetida à avaliação tendo em vista seu credenciamento e obteve conceito 5 (cinco).

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Código no E-mec: 11

Razão Social: Universidade Católica de Pernambuco

Nome Fantasia: Unicap

Data de Fundação: 27.09.1951

Personalidade Jurídica: Associação

Endereço da sede: Rua do Príncipe, 526 - Boa Vista – Recife – PE CEP: 50050-900

Telefone: (55xx81) 2119.4110 **Fax:** (55xx81) 3423.0541

C.N.P.J.: 10.847.721/0001-95

Equiparação: Decreto N° 30.417, de 18.01.1952 (DOU – Seção 1, 1843, fevereiro de 1952).

Recredenciamento: Portaria N° 921, de 06/07/2012 (DOU – Seção 1, N° 131, pág. 25, de 09/07/2012) e Portaria N° 2.145, de 12/12/2019 (DOU – Seção 1, N° 241, pág. 76, de 13/12/2019).

Credenciamento para a Modalidade de Educação a Distância (EaD): Portaria N° 25, de 16/01/2018 (DOU – Seção 1, N° 12, pág. 22, de 17/01/2018).

Título de Utilidade Pública: Decreto de 22/09/1998, publicado no DOU – Seção 1, N° 182, em 23/09/1998, inciso XXXI, do art. 1°.

Instituição Comunitária de Educação Superior (ICES): Portaria N° 663, de 5/11/2014, publicada no DOU – Seção 1, N° 215, em 06/11/2014.

DADOS DA MANTENEDORA

Razão Social: Centro de Educação Técnica e Cultural

Nome Fantasia: CETEC

Personalidade Jurídica: Associação Privada

Data da Fundação: 02/03/1957

- (Ata da Fundação da Sociedade Civil, registrada no 2° Cartório, N° de Ordem: 17.876, Protocolo “A” três, registrado sob o N° de Ordem 12.470, L° “B”, N° 24, Fls. 44 e 45, no Registro Integral de Títulos e Documentos, em 2 de maio de 1958).
- Decreto N° 45.115, de 26/12/1958 (Diário Oficial da União - Seção 1 - 31/12/1958, Página 27641).

Endereço da sede: Av. Leovigildo Filgueiras, 586 Bairro: Garcia – Salvador – BA CEP: 40.100-000

Telefone: (71) 3176-6000 **Endereço Eletrônico:** ass.contabilidade2@ani.org.br

C.N.P.J.: 10.847.705/0001-00

Título de Utilidade Pública: Lei Nº 15.892/94, de 08/06/1994, publicado no Diário Oficial da Cidade do Recife, pág. 02, de 08 e 09/06/1994.

Tabela 1 – Número de Alunos da UNICAP, em 2021.2

| Tipo do Curso | Número de alunos |
|--------------------------|-------------------------|
| Graduação | 8.612 |
| Presenciais | 8.516 |
| EaD (Virtual) | 96 |
| Pós-graduação | 1.975 |
| Lato sensu | 1.367 |
| Especialização | 393 |
| MBA's Executivo e LLMS | 974 |
| Stricto Sensu | 608 |
| Mestrado | 324 |
| Doutorado | 200 |
| Minter | 24 |
| Dinter | 7 |
| Especiais | 46 |
| Ouvintes | 7 |
| Extensão | 927 |
| Extensão | 25 |
| Católica Business School | 544 |
| Humanitas | 358 |

FONTE: Departamento Tecnologia da Informação / Secretarias

MISSÃO

Preservar, elaborar e transmitir o conhecimento, de modo a formar seres humanos capazes de desempenhar uma atitude construtiva e contribuir para a transformação de sua comunidade, do país e do mundo, inspirados nos valores do humanismo cristão e na tradição jesuíta.

VISÃO DE FUTURO

Ser Referência como Universidade Comunitária no Brasil, forte no ensino e pesquisa, exemplo de excelência na extensão, alinhada com as demandas do desenvolvimento regional e

nacional; comprometida com a transformação social; organizada em padrões modernos e sustentáveis por uma comunidade acadêmica consistente e inovadora, movida pela capacidade de sonhar, projetar e realizar.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

A UNICAP, como instituição de natureza comunitária, atua nas áreas de:

- Ensino de Graduação
- Ensino de Pós-graduação
- Pesquisa
- Extensão
- Assistência Social
- Ensino a Distância

COMPOSIÇÃO DA CPA

Constituída pela Resolução nº 02/2004 da Presidência da Unicap para cumprir as determinações contidas no Art. 11, da Lei nº 10.861, de 14.04.2004, a Comissão Própria de Avaliação – CPA é composta por segmentos da Comunidade Universitária e da Sociedade Civil de forma igualitária. A atual formação da CPA foi reformulada através da Portaria nº 035/2022 da Presidência, passando a ter a seguinte composição: coordenador – Cezar Augusto Cerqueira; representantes dos professores - Elisa de Araújo Barreto Neta e Izabelly Correia dos Santos Brayner; representantes dos funcionários - Fernando Antonio Santos do Nascimento e Luís Carlos de Lima Pacheco; representantes dos alunos – Yali Alves da Silva (Graduação) e Thaís Chianca Bessa Ribeiro do Valle (Pós-graduação) e representantes da sociedade civil - Annie Lezan Bittencourt de Moura e Anna Lúcia Miranda Costa.

PROJETO DE AUTOAVALIAÇÃO: COMPROMISSOS COM A AUTOAVALIAÇÃO

Encontra-se em plena execução, pela CPA, o seu Projeto de Autoavaliação Institucional 2017-2022, concebido em sintonia com o PDI 2017-2022 e o Plano Estratégico 2016-2025,

O referido projeto tem como pilares: a continuidade e inovação, considerando a necessidade de ampliar o autoconhecimento institucional, na trilha do fortalecimento de uma cultura de avaliação. A preocupação central da CPA, declarada no Projeto, consiste em fortalecer a autoavaliação como instrumento de Gestão, contribuindo para que a mesma possa ter condições de decidir e implantar, de modo consistente, avanços e melhorias necessárias para a qualidade dos serviços educacionais que estão sob sua responsabilidade.

O citado Projeto tem os seguintes objetivos gerais:

- aperfeiçoar a sistemática de avaliação institucional da UNICAP, em sintonia com as determinações do SINAES, favorecendo a articulação dos resultados das diferentes modalidades de avaliação;
- fortalecer a articulação com o planejamento e com a gestão institucional, ensejando assegurar a conversão dos resultados dos diferentes processos avaliativos em ações capazes de promover mudanças na Universidade.

Tendo como objetivos específicos:

- acompanhar o desenvolvimento do projeto/processo de autoavaliação, identificando a participação da comunidade acadêmica e a efetividade da divulgação dos resultados junto aos setores avaliados (Eixo 1);
- acompanhar, monitorar e avaliar as metas/atividades do PDI 2017-2022, verificando a coerência entre as proposições e as realizações no que diz respeito à atuação da UNICAP em termos acadêmicos (ensino, pesquisa, extensão e gestão), bem como a sua atuação face à inclusão social e ao desenvolvimento econômico e social (Eixo 2);
- analisar o desenvolvimento, na prática, das políticas acadêmicas relativas ao ensino, à pesquisa e à extensão, à comunicação com a sociedade e ao atendimento aos alunos (Eixo 3);
- Verificar o nível de desenvolvimento das políticas de pessoal, de organização e de gestão e do planejamento referente à sustentabilidade financeira da UNICAP (Eixo 4);
- Verificar como a infraestrutura física atende ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão (Eixo 5).

O Projeto de Autoavaliação tem por inspiração o paradigma da avaliação emancipatória (SAUL, 2006), caracterizado como um processo contínuo, institucional, global, pedagógico e formativo, com direito à participação de todos os segmentos interessados no desenvolvimento da UNICAP, respeitando o princípio da adesão voluntária, constituindo-se, assim, em um instrumento de diagnóstico, cujos resultados devem embasar os processos de planejamento e gestão institucional, de forma ética, de modo que suas ações sejam pautadas no respeito, na transparência e na lisura das informações.

2 METODOLOGIA



“Na metodologia deverão ser descritos os instrumentos utilizados para coletar os dados, os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultados e as técnicas utilizadas para análise dos dados”. (INEP, CONAES, DAES, 2017)

Neste capítulo procura-se descrever, de forma sucinta, “como” os objetivos principais do presente relatório foram alcançados, em sintonia com o Projeto de Autoavaliação 2017-2022 que está norteado em uma abordagem emancipatória. Como consequência da complexidade do documento, lançou-se mão de uma série de diferentes métodos e de instrumentos de coleta de dados, a maior parte deles contando com uma construção de forma coletiva e em formato eletrônico. Os dados inerentes aos diversos processos avaliativos, passam pelas fases de armazenamento, análise e posterior disseminação entre os respectivos setores envolvidos, para que sejam transformados em políticas e ações, cabendo ressaltar que algumas avaliações são baseadas em dados secundários, enquanto outras utilizam microdados, como é o caso de alguns dados do INEP.

De modo geral, a metodologia utilizada neste relatório segue algumas trajetórias experimentadas ao longo do tempo, porém com forte inspiração em diversos giros da Metodologia PDCA, com as adaptações necessárias e oriundas do caráter de complexidade das atividades envolvidas. Em consonância com as atividades de execução, controle (monitoramento) e retroalimentação pode-se destacar as os seguintes momentos operacionais: i) *Descrição da realidade* por meio de estudos quantitativos e qualitativos, além de consultas a dados secundários e bases de dados em diversos formatos. ii) *Análise crítica da realidade*, que consiste na tentativa de compreender o significado dos discursos veiculados pelos sujeitos ou declarados nos dados e documentos, ocasião em que as descrições quantitativas sobre os fenômenos avaliados passam por uma reflexão qualitativa. Esta etapa envolve a coleta, organização e tratamento de dados quantitativos, bem como a categorização dos dados qualitativos; iii) *Criação coletiva* - Integrado ao momento anterior, “à criação coletiva” configura-se como a oportunidade de “converter os resultados da avaliação em ações”, ou seja, construir soluções para os problemas, com base em critérios provenientes do

consenso racionalmente formulado nos grupos, objetivando cumprir o caráter transformador da avaliação; iv) *Encaminhamento das soluções* – esse momento em que a CPA incentiva os gestores, em conjunto com os órgãos colegiados, no processo de conversão dos dados, informações e análises realizadas em Planos e Ações, inclusive retroalimentando os documentos de Planejamento institucionais. Com isso, reforça-se a ideia de autoavaliação como uma dimensão da gestão institucional; v) *Criação de um novo ciclo avaliativo* – é o momento de retroalimentação de todo o processo ou dos novos “giros” do ciclo, no qual são estabelecidos novos processos para avaliar as ações implementadas, identificando os resultados alcançados e seus impactos na instituição. É também o momento de se fazer uma meta-avaliação, junto com todos os resultados das etapas anteriores, no sentido de se conceber o planejamento do novo ciclo avaliativo.

Muitos desafios sempre restam nessa caminhada, um deles é o da devolução dos resultados das avaliações aos respectivos setores e segmentos interessados, assim como o desafio do próprio monitoramento do PDI e dos PPCs, entre outros planos e ações. Experimenta-se também dificuldades em obter dos sujeitos envolvidos um retorno em termos de ações realizadas em decorrência dos processos avaliativos. De modo geral, a divulgação tem por objetivo: socializar, junto à comunidade acadêmica, não só os resultados, mas inclui também as ações concretas, oriundas do processo avaliativo.

A proposta seria ampliar a produção e, principalmente, a disseminação de Estudos, Pesquisas e Relatórios, lançando mão de diversos meios, tais como: reuniões, documentos impressos e eletrônicos, encontros, rodas de conversa, uso das redes sociais entre outros.

Na sequência, apresentam-se, no Quadro 1, o eixo, descrição das principais atividades de coleta de dados, indicadores e público-alvo, da autoavaliação no período 2020-2021.

Quadro 1 – Descrição das principais atividades de coleta de dados para autoavaliação 2020-2021

(Continua)

| Eixo | Atividade para coleta de percepção | Indicadores | Segmentos envolvidos público-alvo | Técnica utilizada |
|-------------|---|---|---|--|
| 1 | Acompanhar a participação de alunos e professores no decorrer da avaliação | Percentual de participação | Gestores, professores e alunos | Observação e análise dos percentuais |
| | Acompanhar as atividades preparatórias para avaliação externa de cursos | Indicadores do INEP para avaliação de cursos de graduação | Gestores, componentes dos NDEs e colegiados de cursos | Análise de documentos segundo indicadores do INEP |
| | Estudar e discutir as diretrizes da CAPES para avaliação dos programas de pós-graduação | Elementos articuladores da avaliação orientada pela CAPES com a avaliação institucional | Membros da CPA, gestores e professores da pós-graduação | Leitura e análise de documentos |
| | Realizar a sensibilização para participação na avaliação através da internet | Quantitativo de alunos e professores dos cursos de graduação | Membros da CPA, gestores, professores e alunos da graduação | Emissão de mensagens estimuladoras para alunos e professores |
| 3 | Aplicar questionários aos professores dos Cursos de Graduação ministrados de forma remota | Turma: receptividade quanto à metodologia e às ferramentas tecnológicas; adequação para acompanhar o ensino remoto; comprometimento com os estudos; cumprimento das tarefas e dos prazos estabelecidos. Gestão institucional: utilização dos recursos tecnológicos e adequação das medidas adotadas pela UNICAP; apoio da UNICAP para a adoção dos recursos tecnológicos; atuação do Coordenador de Curso; atuação do Diretor do Centro; atuação do Colegiado do Curso; ferramentas tecnológicas adotadas possibilitaram o desenvolvimento do processo de ensino remoto. Autoavaliação: familiaridade com as ferramentas tecnológicas; planejamento e desenvolvimento de atividades na sala virtual, interagindo com os alunos; coerência da prática avaliativa | Professores que trabalharam na graduação em 2020 e 2021 | Aplicação de questionário <i>online</i> , composto por questões fechadas e abertas |

Quadro 1 – Descrição das principais atividades de coleta de dados para autoavaliação 2018-2020

(Continua)

| Eixo | Atividade para coleta de percepção | Indicadores | Segmentos envolvidos público-alvo | Técnica utilizada |
|-------------|--|---|--|---|
| 3 | Aplicar questionário aos alunos dos Cursos de Graduação ministrados de forma remota | Disciplina: clareza e objetividade do professor; metodologias adotadas pelo professor; coerência do material didático utilizado com a programação; adequação das práticas avaliativas. Gestão institucional: utilização dos recursos tecnológicos e adequação das medidas adotadas pela UNICAP; atuação do Diretor do Centro; atuação do Coordenador de Curso; uso do <i>Google Classroom</i> e do <i>Google Meet</i> . Autoavaliação: familiaridade com as ferramentas tecnológicas; acompanhamento do processo de ensino; participação nas atividades na sala virtual; atuação e aproveitamento no processo | Alunos dos cursos de graduação em 2020 e 2021 | Aplicação de questionário <i>online</i> , composto por questões fechadas e abertas |
| | Aplicar questionários a alunos e docentes para colher dados sobre a situação frente ao Covid-19, avaliação da Gestão e Infraestrutura. | Situação frente à epidemia do Covid-19; situação vacinal; expectativas sobre o retorno às atividades presenciais; avaliação da gestão e infraestrutura. | Docentes e alunos de Graduação | Aplicação de questionário <i>online</i> , composto por questões fechadas e abertas |
| | Estudar os relatórios das avaliações <i>in loco</i> dos cursos de graduação Estudo dos resultados do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE | Conceitos aplicados pelos avaliadores. Justificativas para o conceito. Conceito Preliminar de Curso – CPC. Índice Geral de Curso – IGC. | Equipe da CPA Equipe da CPA, Colegiados e Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs | Análise dos relatórios. Estudo dos dados fornecidos pelo Banco de Dados do INEP. |

Quadro 1 – Descrição das principais atividades de coleta de dados para autoavaliação 2018-2020

(Conclusão)

| Eixo | Atividade para coleta de percepção | Indicadores | Segmentos envolvidos público-alvo | Técnica utilizada |
|-------------|---|---|---|---|
| 3 | Aplicar questionário de avaliação aos participantes dos Cursos de Pós-graduação <i>latu sensu</i> | Avaliação da disciplina (planejamento e organização didática das aulas, cumprimento dos objetivos, interesse pela aprendizagem do aluno, motivação do professor para ministrar as aulas, clareza na exposição / orientação dos conteúdos, metodologia utilizada, recursos didáticos, bibliografia, relacionamento do professor com a turma, sistema de avaliação, contribuição da disciplina no processo formativo, adequação da carga horária, assiduidade / pontualidade do professor); autoavaliação (interesse pela disciplina, empenho para realizar as atividades propostas, participação nas aulas, relacionamento com o professor, satisfação geral com a disciplina, assiduidade/pontualidade); e apoio acadêmico e infraestrutura física (atendimento da coordenação do curso e da secretaria / funcionários, condições gerais das salas, adequação dos recursos didáticos, acervo da Biblioteca, acesso ao uso do computador e internet, adequação dos laboratórios às atividades acadêmicas). | Alunos que cursaram a Pós-graduação <i>latu sensu</i> | Aplicação de questionário impresso ao final de cada disciplina. |

FONTE: Comissão Própria de Avaliação - CPA

3 DESENVOLVIMENTO E ANÁLISE DOS DADOS E INFORMAÇÕES



Este Capítulo apresenta a descrição das atividades de autoavaliação, realizadas pela CPA, em parceria com os mais diversos segmentos da Unicap, de acordo com os Eixos da avaliação institucional e em sintonia com o PDI 2017-2022 e com o Projeto de Autoavaliação Institucional.

Os dados e as informações descritas passam por uma análise de natureza quantitativa e qualitativa, da qual emergem potencialidades, fragilidades e proposições que aprofundam e ampliam o diagnóstico e, conseqüentemente, o autoconhecimento institucional.

Optou-se por investigar aspectos relacionados a todos os cinco Eixos, embora nem todas as Dimensões sejam abordadas, devido ao caráter parcial deste relatório.

Antes de passar às análises propriamente ditas, optou-se por inserir uma seção que tem como objetivo apresentar um quadro do desempenho da Unicap e seus cursos em alguns processos de avaliação externa.

3.1 Desempenho da UNICAP em alguns processos de avaliação externa

3.1.1 *Evolução do IGC da UNICAP*

Na última avaliação institucional externa para reconhecimento, realizada em 2018, a Unicap obteve o conceito máximo 5 (cinco).

A evolução do IGC da UNICAP, no período 2007-2019, é apresentada na Tabela a seguir e pode ser visualizada na Figura 1.

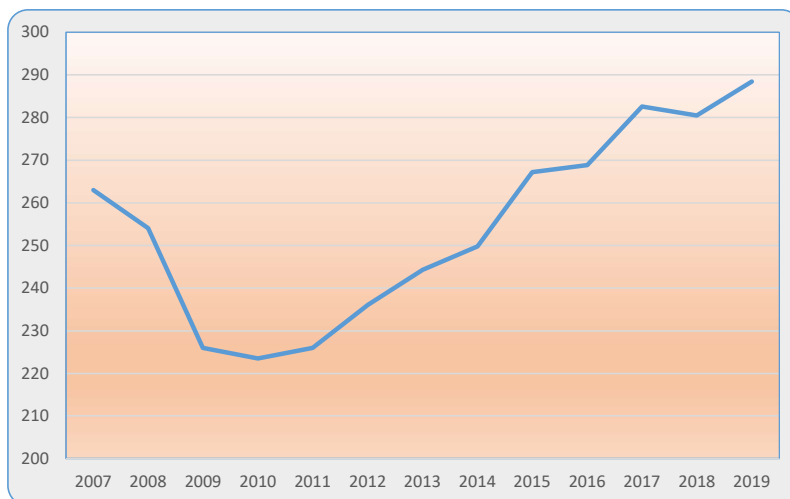
Tabela 2 – Evolução do IGC da UNICAP – 2007-2019

| Ano | IGC Contínuo | Faixa |
|------|--------------|-------|
| 2007 | 263,0 | 3 |
| 2008 | 254,0 | 3 |
| 2009 | 226,0 | 3 |
| 2010 | 223,5 | 3 |
| 2011 | 226,0 | 3 |
| 2012 | 236,0 | 3 |
| 2013 | 244,3 | 3 |
| 2014 | 249,8 | 3 |
| 2015 | 267,2 | 3 |
| 2016 | 268,8 | 3 |
| 2017 | 282,6 | 3 |
| 2018 | 280,5 | 3 |
| 2019 | 288,4 | 3 |

FONTE: INEP

O IGC da UNICAP, na forma contínua, apresenta uma tendência de crescimento, a partir daí 2011, com um discreto declínio em 2018 e recuperação em 2019, chegando a um valor muito próximo de atingir uma mudança no indicador de faixa, que se manteve na faixa 3 em todo o período.

Figura 1 – Evolução do Índice Geral de Cursos – IGC – UNICAP – 2007-2019



FONTE: INEP

3.1.2 Desempenho dos cursos da Unicap no ENADE e nas avaliações externas no triênio 2017-2019

Tabela 3 – Desempenho dos Cursos da Unicap no ENADE – 2017-2019

| Curso | ANO | ENADE | | CPC | |
|--|------|----------|-------|----------|-------|
| | | Contínuo | Faixa | Contínuo | Faixa |
| Administração | 2018 | 2,342 | 3 | 2,297 | 3 |
| Arquitetura e Urbanismo | 2017 | 2,927 | 3 | 2,843 | 3 |
| Arquitetura e Urbanismo | 2019 | 2,65 | 3 | 2,49 | 3 |
| Ciência da Computação (Bacharelado) | 2017 | 2,582 | 3 | 2,689 | 3 |
| Ciências Biológicas (Bacharelado) | 2017 | 1,334 | 2 | 1,591 | 2 |
| Ciências Biológicas (Licenciatura) | 2017 | 2,323 | 3 | 2,761 | 3 |
| Ciências Contábeis | 2018 | 2,921 | 3 | 2,378 | 3 |
| Ciências Econômicas | 2018 | 2,868 | 3 | 2,995 | 4 |
| Direito | 2018 | 2,503 | 3 | 2,603 | 3 |
| Enfermagem | 2019 | 2,00 | 2 | 2,61 | 3 |
| Engenharia Ambiental | 2017 | 2,08 | 3 | 2,393 | 3 |
| Engenharia Ambiental | 2019 | 2,81 | 3 | 3,16 | 4 |
| Engenharia Civil | 2017 | 1,736 | 2 | 2,445 | 3 |
| Engenharia Civil | 2019 | 2,59 | 3 | 2,78 | 3 |
| Engenharia Química | 2017 | 1,487 | 2 | 2,609 | 3 |
| Engenharia Química | 2019 | 1,38 | 2 | 2,58 | 3 |
| Filosofia (Bacharelado) | 2017 | 2,313 | 3 | 2,854 | 3 |
| Filosofia (Licenciatura) | 2017 | 2,624 | 3 | 2,915 | 3 |
| Física (Licenciatura) | 2017 | 2,604 | 3 | 2,845 | 3 |
| Fisioterapia | 2019 | 2,21 | 3 | 2,75 | 3 |
| Fonoaudiologia | 2019 | 1,11 | 3 | 1,99 | 3 |
| História (Licenciatura) | 2017 | 2,695 | 3 | 2,899 | 3 |
| Jornalismo | 2018 | 2,985 | 4 | 2,61 | 3 |
| Letras-Português e Espanhol (Licenciatura) | 2017 | 2,292 | 3 | 2,676 | 3 |
| Letras-Português e Inglês (Licenciatura) | 2017 | 2,836 | 3 | 2,633 | 3 |
| Matemática (Licenciatura) | 2017 | 1,438 | 2 | 2,412 | 3 |
| Medicina | 2019 | 3,36 | 4 | 3,27 | 4 |
| Pedagogia (Licenciatura) | 2017 | 1,912 | 2 | 2,161 | 3 |
| Psicologia | 2018 | 2,511 | 3 | 2,658 | 3 |
| Publicidade e Propaganda | 2018 | 2,955 | 4 | 2,628 | 3 |
| Química (Licenciatura) | 2017 | 1,438 | 2 | 2,161 | 3 |
| Serviço Social | 2018 | 1,29 | 2 | 2,187 | 3 |
| Teologia | 2018 | 2,412 | 3 | 2,986 | 4 |

FONTE: INEP

Considerando o Conceito Preliminar de Cursos – CPC observa-se que, no último triênio, cerca de 85,0% dos cursos alcançaram um indicador de faixa 3 (três) e 12%, atingiram a faixa 4 (quatro), ou seja, 97,0% dos cursos alcançaram resultados considerados satisfatórios.

No tocante às avaliações *in loco*, os resultados, para o período 2018-2020 são apresentados na Tabela a seguir.

Tabela 4 – Desempenho dos cursos da Unicap nas avaliações *in loco* – 2018-2020

| CURSO | ANO | CONCEITO POR DIMENSÃO | | | CONCEITO FINAL |
|-----------------------------|------|-----------------------|------|------|----------------|
| | | 1 | 2 | 3 | |
| Letras Português e Espanhol | 2018 | 4 | 4,62 | 5 | 4 |
| Arquitetura e Urbanismo | 2018 | 3,73 | 4,09 | 4,27 | 4 |
| Ciências Econômicas | 2018 | 4,31 | 4,11 | 4,63 | 4 |
| Enfermagem | 2019 | 4,37 | 3,5 | 3,64 | 4 |
| Fotografia | 2019 | 5 | 4,89 | 4,89 | 5 |
| Medicina | 2020 | 4,69 | 4,78 | 4,9 | 5 |
| Engenharia de Produção | 2020 | 3,71 | 3,1 | 4 | 4 |

FONTE: CPA

3.2 EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Na Unicap, a Avaliação tem desempenhado um papel, cada vez mais importante, enquanto instrumento de Gestão e, conseqüentemente, tem sido um forte elemento de apoio às atividades de Planejamento Institucional.

Diferentes modalidades de avaliação têm sido articuladas, pela Unicap, ao longo do tempo, buscando ampliar e aprofundar o seu processo de autoconhecimento e nessa perspectiva, os resultados encontrados, nesses diferentes processos avaliativos, têm servido de base para a construção de seus Planos de Desenvolvimento Institucionais, a exemplo do PDI de 2011-2016 e 2017-2022.

Nessa seção, procuramos descrever, de forma sucinta, porém informativa, alguns processos nos quais a CPA tem contribuído, ao longo do ano de 2021, ano ainda marcado pela continuidade da pandemia do Covid-19, fator que, certamente, vem trazendo grandes impactos em todas as atividades.

Um outro fator que também tem tido grande importância nesse cenário, é a implementação do Sistema Totvs, processo que vem sendo, gradativamente, estendido a todas as áreas da Universidade e cujos impactos também se refletem nas diversas atividades que têm ligação com o Processo de Avaliação.

O PDI 2017-2022 trata, na Ação XX, da Consolidação do Sistema de Avaliação, articulando com o Sistema de Gestão. Associadas a esta Ação há 2 Metas: a Meta 23 que tem como

proposta central: elevar a efetividade da Avaliação, no que concerne à implementação de ações em decorrência dos resultados apresentados e a Meta 24 que trata do desenvolvimento da autoavaliação, organizada nos 5 (cinco) Eixos e contemplando as 10 (dez) Dimensões do SINAES. No referido documento do PDI podem ser encontradas, detalhadamente, cada uma das atividades associadas a estas Metas.

Passamos a descrever, em seguida, as principais ações da área de Avaliação, em atendimento a tais Metas e Atividades mencionadas.

- Reorganização do sistema de autoavaliação – pretende-se que, gradativamente, os diferentes setores da UNICAP passem a ser protagonistas na condução do processo de análise dos dados e na consequente implantação de ações. O papel da Gestão Institucional, nesse processo, se concentra, principalmente, na divulgação e sensibilização da comunidade, além de apropriar-se dos dados e informações geradas, sempre com o objetivo de convertê-los em ações. A CPA, enquanto agente coordenador do processo avaliativo, tem procurado envolver a Gestão, a partir da disseminação dos seus resultados e da discussão dos mesmos em diversas instâncias alimentando assim o Processo de Tomada de Decisões, na perspectiva de que esses dados também sirvam de subsídios para o desenvolvimento de ações de melhoria e retroalimentação do Planejamento institucional.
- Modernização do sistema de autoavaliação – esta foi uma atividade seriamente impactada pela pandemia, mas pode-se mencionar a continuidade da implementação do Sistema Totvs na Universidade, destacando-se, ainda, ano que concerne à CPA, a renovação do contrato com o Pacote SPSS.
- Aperfeiçoamento dos instrumentos de avaliação – em virtude do Isolamento Social, decorrente da Pandemia do Covid-19, a CPA, juntamente com diversos setores a serem avaliados, em especial a Pró-reitora de Graduação e as Coordenações de Curso, implementou significativas alterações nos questionários da Pesquisa Semestral de Avaliação Docente e Discente, na tentativa de captar as impressões desses segmentos quanto às medidas adotadas pela Unicap para a continuidade das aulas, em sistema remoto, e também avaliar as ferramentas adotadas, a exemplo do *Google Classroom*, *Google Meet*, entre outras.

-
- Avaliação das atividades docentes e do desempenho das turmas – esta é uma atividade de periodicidade semestral, realizada pela CPA com o apoio da Coordenação de Tecnologias da Informação - TI e que foi mais fortemente impactada, principalmente por uma série de problemas, na área de TI, decorrentes da adaptação de uma série de processos correlatos ao processo de implementação da ferramenta Totvs em toda a Universidade. Nessa perspectiva, foi realizada apenas a coleta e dados referente ao primeiro semestre de 2021, porém até o momento de realização do presente relatório foram disponibilizados apenas os dados de natureza qualitativa, que estão sendo devidamente analisados.
 - Análise dos resultados da Avaliação das atividades docentes e do desempenho das turmas: em virtude de todos os problemas relatados no item anterior e considerando que, até o momento, não foram liberados os resultados referentes aos dados quantitativos desta avaliação, a CPA está agindo em duas frentes: a primeira em fazer uma análise nos dados qualitativos, que consistem nos comentários, críticas e sugestões de docentes e discentes e, em segundo lugar, com o apoio do Curso de Ciência da Computação, submeter tais comentários a uma ferramenta de Inteligência Artificial, objetivando de alguma forma classificar tais dados e agrupá-los de acordo com o seu teor.
 - Ainda com relação ao Tópico anterior, foi planejada e realizada para o segundo semestre de 2021 uma Pesquisa sobre os Impactos do Isolamento Social nos aspectos ligados ao Aprendizado, bem como em outros aspectos e que traz, ainda, uma avaliação da atuação da Gestão da Universidade no período. Tais dados serão de grande utilidade, entre outros aspectos, no planejamento do retorno às atividades presenciais.
 - Divulgação dos resultados e iniciativas associadas às demandas/sugestões indicadas na avaliação – é uma atividade de natureza contínua na CPA, que tem trabalhado, arduamente, para deixar claro aos diversos setores da Unicap, que ações são planejadas e implementadas em decorrência dos resultados apresentados nos mais diversos processos avaliativos. Nessa perspectiva foi desenvolvida uma campanha de divulgação com o tema: “Você avaliou, a Unicap realizou”, realizada em parceria com a Assessoria de Comunicação.

-
- Preparação dos Cursos que se submeteram ao exame do ENADE, em 2021. Cabe destacar que, em razão da Pandemia do Covid-19, em 2020, não foi realizado o Exame do ENADE, que só ocorreu em 2021. Os cursos que participaram do referido exame, pela Unicap, foram as Licenciaturas em: Ciências Biológicas; Filosofia; Física; Geografia; História; Letras – Inglês; Letras – Português; Letras – Português e Espanhol; Letras – Português e Inglês; Matemática; Pedagogia; e Química e os Bacharelados em: Ciência da Computação; Ciências Biológicas e Filosofia. As atividades foram desenvolvidas pela CPA, em parceria com o Núcleo de Apoio Pedagógico e com as Coordenações de Curso. De modo geral, as principais atividades desenvolvidas foram: i) disseminação da importância do ENADE e suas implicações e impactos na vida acadêmica do aluno e da Universidade; ii) produção de um conjunto de vídeos com esclarecimentos sobre os mais diversos aspectos envolvidos no ENADE; iii) divulgação nos Colegiados e NDEs de aspectos relevantes materiais de apoio, a exemplo das provas de anos anteriores.
 - Estudo de Caso: preparação para o ENADE envolvendo o Curso de Ciência da Computação. O Curso de Ciência da Computação, em sintonia com a Meta 3 do PDI do PDI, que trata do aperfeiçoamento do desempenho dos Cursos de Graduação, de modo a elevar o percentual de cursos com resultados positivos nos Indicadores de Qualidade da Educação Superior, a exemplo do Conceito Preliminar de Curso – CPC, criou um Grupo de Trabalho com o objetivo de Planejar e Implementar ações, visando a participação do curso no exame do ENADE, realizado em 2021. Nesse sentido, as principais linhas de ação desenvolvidas foram:
 - Elaboração de um diagnóstico com ênfase nos resultados obtidos em todos os exames anteriores do ENADE e CPC.
 - Exame dos relatórios elaborados pelo INEP
 - Exame das questões das duas últimas provas, identificando os docentes responsáveis por cada área de cada questão.
 - Realização de rodas de conversa sobre temas ligados às últimas edições da prova de conhecimentos gerais.
 - Realização de rodas de conversa sobre a importância e impactos do ENADE na vida universitária.

-
- Resolução e discussão das questões das últimas provas, em reunião remota com os alunos.
 - Em 2021, a CPA realizou um total de 5 (cinco) reuniões com seus membros, no formato de roda de conversa, por intermédio de vídeo chamada pelo *Google Meet*. A seguir, são listados dias e horários, e os objetivos das referidas reuniões.
Reunião 1 - 18 de março de 2021, das 16h30 às 17h30, objetivo: discutir e analisar os desafios que foram superados em 2020 e os desafios postos para CPA, em 2021. **Reunião 2** - 22 de abril de 2021, das 16h30 às 17h30, objetivos: discutir as informações preliminares sobre a implantação das avaliações *in loco* no formato virtual; informar ações que a UNICAP está implantando, em decorrência dos resultados das avaliações externa e interna, no que diz respeito ao ENADE e à política de egressos; analisar as mudanças que vão ocorrer no processo de autoavaliação no contexto da implantação do sistema Totvs; apresentar o andamento dos estudos sobre a articulação da avaliação adotada no ensino de graduação com a da pós-graduação *stricto sensu*. **Reunião 3** - 20 de maio de 2021, das 16h30 às 17h30, objetivos: discutir a realização da avaliação de 2021.1, envolvendo alunos e professores, no contexto do sistema Totvs, com foco nas estratégias de divulgação; informar sobre a participação da CPA na avaliação da Pós-graduação *stricto sensu*. **Reunião 4** - 17 de junho de 2021, das 16h30 às 17h30, objetivos: analisar o roteiro de vídeos que têm por finalidade divulgar o ENADE junto aos alunos dos cursos de graduação; discutir o questionário utilizado na última avaliação da UNICAP feita pelos funcionários, visando a colher subsídios para nova edição a ser aplicada na próxima avaliação. **Reunião 5** - 19.11.2021, das 9 às 10h, objetivos: apresentar a nova composição da CPA; informar que, visando atender à solicitação da Pró-reitoria de Graduação quanto ao planejamento do retorno às atividades presenciais, a avaliação realizada pelos alunos e professores, no semestre 2021.2, terá como foco principal conhecer os Impactos do Isolamento Social nos aspectos ligados ao Aprendizado e a atuação da Gestão da Universidade no período; divulgar o convite formulado à CPA para participar do acompanhamento e avaliação do Projeto intitulado “Mulheres na Ciência”, em convênio com Universidades estrangeiras; tratar das ações realizadas pela

CPA, no tocante ao ENADE; discutir a atuação da CPA na formulação do novo PDI (2023-2027).

- Acompanhar a participação dos diversos setores da UNICAP na autoavaliação. O acompanhamento da participação de professores e alunos nas avaliações semestrais é uma atividade de natureza contínua e envolve a sensibilização destes segmentos utilizando ferramentas de tecnologia da informação e redes sociais, especialmente no período da pandemia; articulação da CPA com outras instâncias, a exemplo da Direção das Escolas, Colegiados; Coordenadores de curso e representações estudantis. Nessa trajetória, cabe aos professores não somente procederem à avaliação, mas estimularem a participação dos alunos. No decorrer do processo de autoavaliação, a CPA informa, permanentemente, os resultados alcançados em termos de participação de alunos e professores, ao mesmo tempo que solicita o envolvimento dos gestores no incentivo à participação. A sistemática de divulgação e sensibilização de alunos e professores para participarem da autoavaliação deve ser constantemente repensada, uma vez que tal participação ainda não atinge os níveis ideais, principalmente no que diz respeito aos alunos. No caso específico do primeiro semestre de 2021, em virtude das dificuldades anteriormente mencionadas, ligadas à implantação do Sistema Totvs, que perpassa toda a universidade, não foi possível a divulgação dos resultados da participação de alunos e docentes na avaliação interna. No segundo semestre, conforme anteriormente relatado, foi feita uma pesquisa sobre os impactos do isolamento social na vida pessoal e acadêmica de alunos e docentes e uma avaliação de alguns setores da universidade. Nesse processo foi alcançada uma participação global de 48,2% entre alunos e de 84,6% entre os professores.
- Análise dos relatos dos cursos que passaram por avaliação externa: o relato que os avaliadores fazem após a visita *in loco*, com as justificativas para os conceitos atribuídos a cada um dos indicadores avaliados nesse processo, é um documento de extrema importância na Gestão dos cursos avaliados, apontando para os caminhos a serem seguidos em busca da excelência. De posse desses relatos a CPA elaborou um conjunto de recomendações e sugestões que servem tanto aos cursos avaliados como aos que estão próximos de serem avaliados. Uma síntese

desse material é apresentada, em mais detalhes, na discussão do Eixo 3 deste relatório.

3.3 EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Constam do Eixo 2 as Dimensões referentes à “Missão e Desenvolvimento Institucional” (Dimensão 1) e a Dimensão 3: “Responsabilidade Social”, ressaltando que esta última será melhor explorada no próximo relatório. A autoavaliação da Dimensão 1, no presente relatório, está concentrada na atividade de: “Conceber e implementar um plano de monitoramento das metas do PDI, em articulação com o Plano Estratégico com a participação dos responsáveis pela execução” na descrição de algumas atividades de responsabilidade social da UNICAP.

O monitoramento é uma atividade crucial e ao mesmo tempo desafiadora em qualquer planejamento estratégico, principalmente se for considerado o caráter extremamente dinâmico em que está envolvido. No caso do PDI 2017-2022, o período que vai do final de 2021 e início de 2022 é fundamental para se ter uma ideia de que ações e metas foram cumpridas, quais as que foram, por alguma razão, descartadas ou não cumpridas e quais as que foram cumpridas apenas parcialmente. Além disso, devido ao caráter dinâmico do processo, é importante também tentar acompanhar que novas ações, que não estavam anteriormente planejadas, foram inseridas no processo.

Nessa perspectiva, a CPA, juntamente com a Assessoria de Planejamento e Avaliação - ASSEPLAN, elaboraram um formulário que foi aplicado a cada uma das Pró-reitorias da universidade, visando investigar em que situação estaria o PDI, em termos de suas ações, considerando as diversas situações anteriormente elencadas, ressaltando que este material também será de grande valia no processo de elaboração do próximo PDI.

Foram realizadas várias reuniões com cada um dos Pró-reitores nas quais foi feita uma abordagem dos objetivos do levantamento de dados, sendo, na ocasião solicitado aos mesmos que fizessem uma breve abordagem, das principais ações desenvolvidas no período recente e solicitado que fosse feito o preenchimento do formulário de avaliação da situação de cada uma das ações do PDI. Os resultados desse monitoramento só serão abordados no próximo relatório, pois ainda estão em fase de coleta.

3.4 EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

O Eixo 3 tem uma importância crucial pois nele residem as Políticas reconhecidas como os pilares da Educação Superior que são: o Ensino, a Pesquisa e a Extensão, reunidas na Dimensão 2. Este Eixo é complementado, ainda, pelas Dimensões 4 – que trata da Comunicação com a Sociedade e pela Dimensão 9 – Políticas de Atendimento aos Discentes.

O ano de 2021 é marcado por uma série de fatores que dificultaram o trabalho de avaliação, principalmente no que se refere às atividades de Ensino, e que serão tratados à medida que se avança o texto.

As atividades contempladas, na medida do possível, refletem o alinhamento com as diretrizes estabelecidas no PDI 2017-2020 e no Projeto de Autoavaliação Institucional.

Atividade - Implementar a avaliação semestral das atividades do ensino de graduação e de pós-graduação, e anual da pesquisa e da extensão, com vistas a potencializar as atividades avaliativas já desenvolvidas e assegurar a ampliação da avaliação, focalizando: no ensino - a prática docente e os objetivos relacionados à formação acadêmica, científica e profissional dos alunos; na pesquisa - a consolidação dos grupos de pesquisa, a qualidade social das pesquisas e a articulação dos grupos com os programas de pós-graduação; na extensão - os cursos, os programas e os projetos sociais em fase de implantação e/ou de implementação.

3.4.1 Desenvolver a avaliação do ensino de graduação na ótica de alunos e professores

Avaliação do semestre 2021.1

Em 2021.1, a Universidade Católica de Pernambuco deu continuidade às aulas no formato remoto, em função do quadro relativo à pandemia do Covid-19 e ao isolamento social.

Os alunos e os professores dos cursos de graduação da UNICAP tiveram a oportunidade de avaliar o referido semestre, por intermédio de questionários disponibilizados de forma *online*. Uma descrição um pouco mais detalhada da operacionalização deste levantamento pode ser encontrada no capítulo relativo à Metodologia.

Entretanto, no tocante à avaliação do referido semestre, cabe esclarecer que, além das dificuldades geradas pelo período da pandemia, aconteceu paralelamente a migração dos serviços acadêmicos da Instituição para o Sistema Totvs - incluindo-se a avaliação institucional, o que implicou na readaptação de todos os processos.

Tais fatores, impactaram sobremaneira o desenvolvimento dos trabalhos e o cumprimento de prazos estabelecidos. Dessa forma, o Departamento de Tecnologia e Informação – DTI, responsável pelo processamento dos dados, apesar de todos os esforços empreendidos, não conseguiu produzir e disponibilizar, em tempo hábil, os resultados quantitativos da referida pesquisa, sendo liberados apenas os comentários, críticas e sugestões feitos pelos alunos e pelos docentes. No total foram 4038 (quatro mil e trinta e oito) depoimentos realizados pelos discentes dos cursos de graduação e 486 (quatrocentos e oitenta e seis) depoimentos referentes ao desempenho das turmas, realizados pelos docentes. Este farto material foi encaminhado aos Coordenadores(as) de Curso e Diretores(as) de Escola, depois de um árduo trabalho de desidentificação, visando preservar o anonimato dos respondentes. Além disso, cabe ressaltar que os referidos comentários, críticas e sugestões foram encaminhados, de forma individualizada, a cada um dos docentes para sua apreciação, esperando sempre que possam servir de guia para o aperfeiçoamento de suas atividades acadêmicas.

Em seguida, é apresentada uma síntese do que disseram alunos e docentes em seus depoimentos.

Os alunos avaliaram as disciplinas cursadas e os professores as turmas em que ministraram aulas, nesse sentido, apresenta-se qualitativamente a visão dos principais protagonistas do processo educativo da UNICAP. Além dos dados, foi realizada uma análise, que, apesar de parcial, pode proporcionar elementos importantes para o fortalecimento do processo avaliativo, ao mesmo tempo, que poderá subsidiar os gestores a tomar decisões quanto à transformação dos resultados em ações possíveis, factíveis e transformadoras visando a melhoria da qualidade dos serviços educacionais prestados à sociedade.

Visão dos alunos

Em uma análise inicial dos depoimentos foi possível inferir que os mesmos abordam, respectivamente, os seguintes aspectos: positivities, fragilidades e proposições. Desse modo, as análises apresentadas foram agrupadas nesses três blocos.

No bloco de positivities os alunos confirmam que tiveram excelentes professores, com ótimas metodologias e estão satisfeitos com o ensino remoto, como expressam os comentários a seguir:

“Só elogios, pois ele usou uma metodologia diferente e funcional”.

“Sempre foi muito dinâmico nas suas aulas, fazendo com que todos alunos interagissem e participassem. Sempre com atividades voltadas para o assunto dado, sendo muito compreensivo com os que não estavam entendendo, muito bom”

“É muito interessada em passar o conhecimento (farto) que detém. Suas aulas, acompanhadas de material auxiliar, são interativas e estão longe de serem enfadonhas. Sugiro que passe uma ou duas atividades no meio do período”.

Esses depoimentos confirmam os principais elementos identificados no bloco positividade, são eles: compreensão do contexto de vida e das necessidades dos alunos quanto à aprendizagem, excelente comunicação, ótima interação e acolhimento, empatia e diálogo com os alunos, domínio e uso das tecnologias apropriadas ao ensino remoto, domínio e aplicabilidade de estratégias adequadas didático-pedagógicas, clareza e objetividade ao ministrar os conteúdos, uso de bibliografias atualizadas, emprego de avaliação formativa, articulação dos estudos teóricos com a prática profissional e o incentivo e valorização a participação dos alunos nas aulas.

Os pontos extraídos dos depoimentos dos alunos, a partir do bloco positividade, embasa nossa compreensão que o professor “desejado, sonhado” pelos alunos, é aquele que pondera a afetividade e a aprendizagem, além da utilização de recursos metodológicos e tecnológicos, objetivando a socialização dos conhecimentos.

Assim, Freire (2001), enfatiza que a competência técnico científica deve ser inerente ao professor e que o discurso engajado sozinho não resolve, se a ação pedagógica não for aberta às mudanças. Neste sentido, Perrenoud (2000) destaca que o professor competente é aquele que leva em conta compromisso social, ético e político no exercício de sua docência; e ainda, que tais competências são influenciadas por diferentes experiências, vivências e opções.

Do conjunto de depoimentos que ressaltam a atuação positiva dos docentes foram retirados alguns, conforme descrição a seguir.

“A professora está de parabéns, conseguiu superar todas as expectativas para essa disciplina, indo muito mais além. Sou muito grata pela oportunidade de pagar essa cadeira com ela. Uma disciplina com comprometimento ético e político”.

“A professora conduziu a disciplina de maneira excelente. A sugestão de melhoria é sempre deixar esta disciplina nas mãos da professora. Mesmo em meios virtuais a professora conseguiu passar o conhecimento de forma leve”.

“A professora tem uma didática incrível e com um método de reforço de aprendizagem inovador, que ajudou e facilitou meu entendimento. Para mim, ela foi ótima”.

“O professor está de parabéns! O conteúdo foi passado de forma dinâmica e com ótima interação. Ele se reinventou e adaptou cada aula para às necessidades individuais dos alunos. Excelente didaticamente e como pessoa”.

O segundo bloco analisou as fragilidades relativas ao ensino remoto das disciplinas ministradas em 2021.1, os depoimentos revelaram um conjunto de elementos que foram identificados, de forma prioritária, pela “falta”, conforme a descrição a seguir: falta de didática e dinamismo nas aulas, falta de conhecimento e domínio de ferramentas para o ensino remoto (com ênfase ao sistema AVA/Moodle), falta de planejamento e organização com as aulas e a disciplina, falta de atualização dos conteúdos; falta de clareza e objetividade na apresentação dos conteúdos; além de questões ligadas à pontualidade e ao cumprimento do calendário escolar; comunicação entre os professores de uma mesma disciplina.

Como se pode observar as “faltas” extraídas dos depoimentos desenham o perfil de professor que os alunos rejeitam. É aquele que se opõe ao “professor desejado”, negando na prática o domínio de saberes e habilidades básicas para o exercício da docência. Enfatiza-se a ineficácia em relação à falta de empatia, escuta, respeito ao outro, acolhimento e compreensão, principalmente quando leva-se em consideração o cenário pandêmico que estamos vivenciando, o que pode prejudicar a aprendizagem dos alunos.

Percebe-se que o bloco de fragilidades reafirma “antigas dificuldades”, que já foram apontadas em avaliações antecedentes, no entanto persistem de forma bem presentes na época do ensino remoto.

Na leitura dos depoimentos fica evidente a ausência de interação e de uma relação dialógica por parte dos professores com os alunos, que pode proporcionar um distanciamento, autoritarismo, intransigência e postura pouco receptiva, essas características são possíveis de serem identificadas nos depoimentos a seguir:

“O professor poderia ser mais sensível com os alunos e nossas demandas. Também lhe falta tato com relação à interação em sala, pois, muitas vezes, os colegas, em geral, não se sentiram confortáveis em perguntar e tirar dúvidas por receio de levar “cortes” e reclamações”.

“O professor poderia ser mais empático com os alunos, ouvir mais e ser menos rude nas respostas. Poderia também ter cuidado com o que fala em sala de aula”.

Além das fragilidades rotineiras apresentadas pelos alunos, outros pontos específicos ao ensino remoto foram identificados, como: carência de aulas práticas, excessiva quantidade de atividade no *Google Classroom* e a não disponibilização das aulas gravadas. Outro destaque são as aulas dos cursos EaD ou das disciplinas virtuais, nas quais foram evidenciados uma insatisfação com a pouca quantidade de *webaulas*, falta de acessibilidade nos conteúdos visuais

(ausência de legenda ou intérprete de LIBRAS) e demora excessiva para responder as dúvidas ou *feedbacks*.

Contrapondo o bloco fragilidades, os alunos apresentaram proposições que podem auxiliar a Gestão da UNICAP a ponderar e investir na formação continuada em serviço do corpo docente, que foram condensadas nos seguintes encaminhamentos:

- Regularizar as aulas síncronas e assíncronas quanto à duração e às especificidades de cada um dos modelos, para evitar prejuízo da carga horária dos alunos.
- Revisar as formas como os estágios e as atividades práticas estão sendo desenvolvidas nos vários cursos de graduação no contexto do ensino remoto, objetivando não prejudicar a formação dos alunos.
- Criar um programa de formação continuada em serviço visando à atualização do corpo docente dos cursos de graduação, avaliação da aprendizagem, metodologias e uso das tecnologias aplicadas às salas virtuais objetivando a melhoria no ensino.

Esses encaminhamentos foram extraídos dos depoimentos dos alunos, como mostram os exemplos a seguir:

“Sugiro a realização de avaliação formativa”.

“Sugiro inserção de mais filmes, vídeos, documentários e uso de powerpoint”.

“Sugiro investir na formação dos professores com relação às TICs”.

“Sugiro capacitação dos professores para as aulas remotas”.

Perante o exposto espera-se que as ações propostas, vistas como soluções de problemas oriundos das aulas, possam ser efetivadas. Convém ressaltar que a avaliação não tem um fim em si mesma, ou seja, precisa-se de ações que visem mitigar os problemas detectados, visando à melhoria do processo de ensino/aprendizagem e a busca da excelência no ensino.

Visão dos professores

Apresenta-se, a seguir, uma visão condensada dos comentários dos professores sobre as turmas em que ministraram disciplinas no período de 2021.1. Foram coletados 486 (quatrocentos e oitenta e seis) comentários, agrupados em 03 (três) blocos, sendo eles: positivities, fragilidades e proposições.

Sendo assim, de maneira geral, os professores avaliaram como positivo o desempenho dos alunos, mesmo levando em consideração os efeitos do contexto pandêmico vivenciado. Os depoimentos dos docentes corroboram com as análises realizadas pelos discentes (exposta anteriormente), no qual evidencia-se os agradecimentos, as aprendizagens adquiridas no semestre; confirmam que a participação da turma contribuiu para a efetivação do processo ensino e aprendizagem; revelam que a receptividade, empatia e comprometimento auxiliaram os bons resultados nas disciplinas. A seguir, os depoimentos que fundamentam essas afirmações:

“Turma receptiva, estudiosa, empática. Bons resultados”.

“A turma foi muito interessante, eles participaram, ajudaram nos debates de aula, fizeram uma participação, além de proporcionarem uma contribuição teórica para o debate”.

“É uma turma extremamente participativa e comprometida com o processo de ensino-aprendizagem. Debatiam, se mostravam interessados em aprender alguns formatos específicos para multimídia e desenvolveram um projeto final de muita qualidade”.

Os depoimentos acima confirmam que a relação aluno-professor pode ter consequências gratificantes. Neste sentido, torna-se imprescindível que o docente compartilhe suas experiências, tenha uma boa escuta e que insira a realidade do outro em suas metodologias de ensino, buscando aprimorar o diálogo e promovendo uma relação que produza resultados satisfatórios entre os envolvidos, conforme destaca Libâneo.

“O professor não apenas transmite uma informação ou faz perguntas, mas também ouve os alunos. Deve dar-lhes atenção e cuidar para que aprendam a expressar-se, a expor opiniões e dar respostas. O trabalho docente nunca é unidirecional. As respostas e opiniões mostram como eles estão reagindo à atuação do professor, às dificuldades que encontram na assimilação dos conhecimentos. Servem, também, para diagnosticar as causas que dão origem a essas dificuldades”. (LIBÂNEO, 1994, p. 250).

Diante do contexto pandêmico e do sistema educacional, os docentes, também elencaram algumas fragilidades que foram evidenciadas ao longo do semestre, são elas: escassez de ferramentas para o ensino remoto; pouca participação nas aulas; dificuldades de interação na plataforma *Google Meet*; cansaço com o ensino remoto; falta de comprometimento dos alunos com a disciplina; dificuldades com ferramentas necessárias para a aulas remotas (internet); pouca familiaridade com o sistema Totvs.

A partir do bloco fragilidade, os professores apresentam proposições que podem minimizar as dificuldades que foram/estão sendo enfrentadas no sistema de aula remotas:

- Proporcionar um maior tempo para os docentes planejarem as aulas do semestre;
- Criar um material didático com o passo a passo para o uso do sistema AVA/Moodle;
- Disponibilizar para os alunos as normas da ABNT para trabalhos acadêmicos, de forma digital, no site da biblioteca.
- Proporcionar avaliação formativa, aumentando assim, a participação e engajamento dos alunos;
- Desenvolver projetos interdisciplinares junto com outras disciplinas;
- Promover oficinas e treinamentos para uso de diversos recursos tecnológicos durante aulas remotas;
- Criar banco de dados de questões e estudo de casos como material de estudo.

Diante do exposto, a gestão institucional tem ferramentas para desenvolver ações formativas junto aos discentes visando atender as demandas dos docentes.

Na esteira das manifestações tanto dos alunos, quanto dos professores, pode-se delinear encaminhamentos possíveis, entendendo que não há futuro sem passado, as análises apresentadas no relatório 2021.1 indicam algumas mudanças necessárias para o futuro, no sentido de oferecer uma formação de excelência.

Avaliação do semestre 2021.2

O segundo semestre letivo de 2021, tendo em vista a situação da pandemia, ainda foi realizado de forma remota e o cenário na área de TI, anteriormente descrito, ainda não permitiu a realização da avaliação semestral, nos moldes que vínhamos realizando. Somado a

tudo isso, a aparente redução nos níveis da pandemia, no final do semestre, levou a gestão da UNICAP a pensar em um possível retorno ao ensino presencial, no primeiro semestre de 2022. Nessa perspectiva, e também para tentar suprir, ao menos em parte, um vácuo deixado pela não realização da avaliação semestral, além de fornecer subsídios que amparasse o planejamento da volta, de forma responsável, ao regime presencial, a CPA decidiu realizar uma pesquisa junto aos alunos e professores dos cursos de graduação para conhecer a opinião deles sobre algumas questões relativas ao período de isolamento social e ao retorno às atividades presenciais, bem como avaliar os impactos do isolamento social, tanto na vida pessoal, como na vida acadêmica.

Alguns detalhes operacionais dessa pesquisa são resumidamente descritos no capítulo metodológico.

A pesquisa foi estruturada em quatro seções: a primeira com dados mais diretamente relacionados com a pandemia; a segunda com dados sobre os impactos do isolamento social, tanto na vida pessoal como na acadêmica; a terceira seção sobre expectativas com respeito à volta do ensino presencial. A quarta e última seção tratou de questões diretamente ligadas à autoavaliação da instituição, abordando, tanto o desempenho de estudantes e docentes como a avaliação de alguns setores ligados à Gestão da universidade.

Participaram da pesquisa 4115 (quatro mil, cento e quinze) alunos, correspondendo a cerca de 48,2% dos alunos matriculados nos Cursos de Graduação da Unicap e 411 (quatrocentos e onze) professores, correspondendo a cerca de 84,6% do total.

São apresentados, a seguir, alguns resultados dessa pesquisa, de modo geral, e considerando a universidade como um todo. Resultados mais detalhados e outras análises serão enviados aos gestores da Unicap, à medida que sejam elaborados e será feito também um trabalho de ampla divulgação destas análises, por diversos meios de comunicação disponíveis.

Cerca de $\frac{1}{3}$ (um terço) dos alunos declararam que foram contaminados pelo coronavírus, (considerando a data em que responderam o questionário). Entre os docentes esse valor foi da ordem de 28,5%.

Os níveis de vacinação foram bastante elevados, tanto entre os alunos como entre os professores. Considerando a soma dos que tomaram as 2 (duas) doses com os que tomaram a dose de reforço, chega-se a um percentual da ordem de 99,0% entre os professores e 94,5% entre os alunos, com esquema vacinal completo.

Do ponto de vista dos impactos do isolamento social, os resultados mostram que estes foram mais acentuados entre os alunos. Aproximadamente 54,0% deles afirmaram que o isolamento social impactou negativamente em seu interesse pelos estudos; para quase 60,0% deles houve impacto negativo na assimilação dos conteúdos, ao passo que, cerca de 74,0%, relataram impactos negativos no seu estado emocional. Entre os professores, cerca de 1/3 (um terço) declarou impactos negativos no trabalho docente; aproximadamente 38,0% afirmaram que o isolamento social impactou negativamente o seu relacionamento com os alunos, ao passo que, quase a metade deles, relataram impactos negativos no seu desempenho e mais da metade (53,4%) disseram que o isolamento social impactou negativamente o seu estado emocional.

A investigação de alguns aspectos mais ligados à autoavaliação institucional teve por base a mensuração do nível de satisfação de alunos e docentes com determinados aspectos investigados, o que foi feito pela definição de um indicador, representado pela proporção de indivíduos satisfeitos ou muito satisfeitos com cada aspecto investigado.

De acordo com esse indicador, observa-se que, entre os alunos, o índice de satisfação foi da ordem de 68,0% com o seu curso; de 74,0% com o corpo docente; 67,0% com a coordenação do curso; 60,5% com a direção da escola; 66,0% com a gestão da universidade e de 69,0% com os setores de apoio administrativo (Biblioteca, Secretaria, Protocolo, DTI, etc.).

Entre os docentes, excetuando-se o índice de satisfação com o desempenho dos alunos, que ficou na ordem de 69,0%, para todos os demais aspectos investigados, os indicadores de satisfação ficaram acima de 90,0%.

3.4.2 Avaliação do Processo Formativo pelos concluintes: desempenho no exame do ENADE e no CPC

O ENADE, instituído em 2004, junto com o Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior – SINAES, pode ser considerado o Indicador Central do chamado Sistema de Indicadores de Qualidade do Ensino Superior no país, sendo uma ferramenta fundamental na Avaliação de Cursos e de Instituições de Ensino Superior - IES.

O ENADE é o indicador de maior peso (55,0%) na formação do Conceito Preliminar de Cursos – CPC que, por sua vez, tem um grande peso na formação do Índice Geral de Cursos – IGC, que são os principais componentes dos Indicadores de Qualidade do Ensino Superior no país.

A importância do ENADE tem um significado muito especial na imagem da IES e dos seus cursos na Sociedade, uma vez que seus resultados são amplamente divulgados nos meios de Comunicação, sendo, inclusive, usados como parâmetro avaliativo, pela Comunidade Externa e também como elemento decisório na escolha de determinado Curso ou Instituição.

Este Indicador é utilizado, ainda, pelo MEC nos processos de Renovação de Reconhecimento de Cursos Superiores no país, estando também diretamente associado com a liberação de recursos, pelo MEC, para programas acadêmicos, inclusive de financiamento estudantil, a exemplo do FIES e PROUNI.

Mas o ENADE é também um importante mecanismo sinalizador das condições de formação dos estudantes, egressos dos cursos avaliados, fornecendo informações cruciais para a construção e permanente atualização do processo de melhoria da Qualidade dos Cursos, especialmente de seus Projetos Pedagógicos, a pertinência das suas matrizes curriculares, entre outros aspectos.

Alguns resultados

Em virtude da Pandemia do Covid-19, não foi realizado o exame do ENADE, em 2020, e ainda não se tem, até o momento, resultados referentes ao exame realizado em 2021. Assim sendo, foi feita uma releitura nos resultados do último exame para o qual se tem dados disponíveis (2019), aprofundando alguns aspectos não abordados no relatório anterior e apresentando alguns dados anteriormente divulgados, apenas para se ter uma sequência lógica nas análises, lembrando que a CPA procedeu a um exaustivo levantamento dos resultados históricos do desempenho de todos os seus cursos, desde a criação do ENADE, que foi descrito anteriormente.

Resultados de 2019

Os resultados referentes aos Indicadores do ENADE e CPC, referente aos cursos participantes do ENADE 2019, são apresentados na Tabela, a seguir.

Tabela 5 – Notas no ENADE, IDD e CPC, contínua e por faixa – 2019

| CURSO | Concluintes Participantes | Conceito Enade Contínuo | Conceito Enade Faixa | Nota Padronizada IDD | CPC Contínuo | CPC Faixa |
|-------------------------|---------------------------|-------------------------|----------------------|----------------------|--------------|-----------|
| MEDICINA | 45 | 3,36 | 4 | 3,87 | 3,27 | 4 |
| ARQUITETURA E URBANISMO | 97 | 2,65 | 3 | 1,90 | 2,49 | 3 |
| ENFERMAGEM | 29 | 2,00 | 3 | 2,34 | 2,61 | 3 |
| FONOAUDIOLOGIA | 14 | 1,11 | 2 | 1,49 | 1,99 | 3 |
| FISIOTERAPIA | 48 | 2,21 | 3 | 2,41 | 2,75 | 3 |
| ENGENHARIA CIVIL | 244 | 2,59 | 3 | 2,56 | 2,78 | 3 |
| ENGENHARIA QUÍMICA | 39 | 1,38 | 2 | 1,86 | 2,58 | 3 |
| ENGENHARIA AMBIENTAL | 13 | 2,81 | 3 | 2,78 | 3,16 | 4 |

FONTE: INEP

Considerando os resultados do exame do ENADE, em 2019, observa-se que os Cursos de Fonoaudiologia e Engenharia Química apresentaram resultados insatisfatórios, ou seja, situados na Faixa 2 (dois) do indicador discreto. Verifica-se, ainda, que estes mesmos Cursos, juntamente com o Curso de Arquitetura e Urbanismo, apresentaram resultados, também insatisfatórios, no Indicador do IDD, que é uma proxy para o nível de conhecimento agregado nestes cursos, tal fato sugere que se esperaria um melhor resultado no desempenho destes cursos, considerando o perfil de aluno que estão recebendo.

Apenas o Curso de Medicina apresentou resultados acima do regular, tanto no ENADE como no IDD, situando-se na Faixa 4 (quatro) em ambos os indicadores.

Quando se calcula o indicador mais composto, representado pelo CPC, que incorpora aos resultados do ENADE os chamados “Insumos”, correspondentes à: avaliação do processo formativo, feita pelos alunos, juntamente com os indicadores de qualidade docente, todos os Cursos conseguem atingir níveis considerados satisfatórios, destacando-se os Cursos de Medicina e Engenharia Ambiental, que alcançaram a Faixa 4 (quatro).

As informações fornecidas pelo INEP, por ocasião da divulgação da base de dados nacional, com resultados para todas as IES do país, com maior nível de detalhamento, permitem explorar, embora em nível, ainda agregado, como ficaram os indicadores correspondentes aos insumos das IES. Tais resultados, correspondentes às notas bruta e padronizada, no ano de 2019, são apresentados nas Tabelas a seguir, destacando os resultados insatisfatórios em vermelho, os mais satisfatórios em verde e os intermediários, em amarelo.

Tabela 6 – Nota padronizada dos indicadores componentes do CPC, resultantes do Questionário do Estudante, segundo cursos, 2019

| CURSO | Organização Didático-Pedagógica | | Infraestrutura | | Oportunidades de Ampliação da Formação | |
|-------------------------|---------------------------------|------------------|----------------|------------------|--|------------------|
| | Nota Bruta | Nota Padronizada | Nota Bruta | Nota Padronizada | Nota Bruta | Nota Padronizada |
| ARQUITETURA E URBANISMO | 5,15 | 2,61 | 5,15 | 3,36 | 4,95 | 3,42 |
| ENFERMAGEM | 5,40 | 3,00 | 5,50 | 3,91 | 4,59 | 2,68 |
| ENGENHARIA AMBIENTAL | 5,27 | 3,03 | 5,38 | 3,79 | 4,83 | 3,33 |
| ENGENHARIA CIVIL | 4,80 | 2,45 | 5,19 | 3,49 | 4,26 | 2,50 |
| ENGENHARIA QUÍMICA | 5,53 | 4,06 | 5,63 | 4,33 | 5,06 | 3,62 |
| FISIOTERAPIA | 5,82 | 4,33 | 5,72 | 4,28 | 5,38 | 3,95 |
| FONOAUDIOLOGIA | 5,06 | 1,33 | 4,87 | 2,47 | 4,79 | 2,52 |
| MEDICINA | 5,97 | 4,92 | 5,95 | 4,92 | 5,96 | 4,94 |

FONTE: INEP

Cabe ressaltar que as notas brutas referentes à Organização Didático Pedagógica, Infraestrutura e Oportunidades de Ampliação da Formação, são avaliados em escala que vai de 1 a 6, ao passo que as padronizadas estão em escala de 1 (um) a 5 (cinco).

No caso da Organização Didático Pedagógica, todos os cursos alcançaram escores médios acima ou muito próximos de 5, o que não se refletiu, para alguns cursos em escores tão satisfatórios na Nota Padronizada, que é a que entra na Composição do Conceito Preliminar de Cursos (CPC) é o caso dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil e, principalmente Fonoaudiologia, que, mesmo com nota bruta acima de 5, só alcançou uma Padronizada da ordem de 1,3. Provavelmente estes hiatos se devem ao fato deste indicador atingir níveis elevados nos referidos cursos, em todo o país. Destacam-se os excelentes resultados alcançados pelos Cursos de Medicina, Fisioterapia e Engenharia Química.

No caso do Indicador de Infraestrutura, o curso que mais precisa de atenção é o de Fonoaudiologia, sabendo-se que este é um item, que apesar de avaliações de boa a muito boa, precisa ser constante monitorado

O Indicador de Oportunidades de Ampliação da Formação foi o que alcançou menores médias, neste primeiro bloco de indicadores. Apenas os Cursos de Medicina e Fisioterapia atingiram níveis de Excelência, seguidos dos Cursos de Engenharia Química, e Arquitetura e Engenharia Ambiental, que ficaram na Faixa 4 (quatro), o que indica um resultado acima do Regular ou que poderia ser considerado Muito Bom.

Os indicadores relativos à Qualificação Docente, são apresentados em seguida, sendo a nota Bruta representada pela Proporção de Docentes com, no mínimo, um curso de Mestrado, de Doutorado e de Professores em Regime de Trabalho Parcial/Integral.

Tabela 7 – Nota padronizada dos indicadores componentes do CPC, relativos à Qualificação Docente, segundo cursos, 2019

| CURSO | Mestres | | Doutores | | Regime de Trabalho | |
|-------------------------|------------|------------------|------------|------------------|--------------------|------------------|
| | Nota Bruta | Nota Padronizada | Nota Bruta | Nota Padronizada | Nota Bruta | Nota Padronizada |
| ARQUITETURA E URBANISMO | 0,95 | 4,58 | 0,44 | 2,20 | 0,56 | 2,26 |
| ENFERMAGEM | 0,97 | 4,79 | 0,56 | 2,82 | 0,51 | 1,63 |
| ENGENHARIA AMBIENTAL | 1,00 | 5,00 | 0,75 | 3,75 | 0,63 | 2,50 |
| ENGENHARIA CIVIL | 0,95 | 4,59 | 0,55 | 2,77 | 0,58 | 2,45 |
| ENGENHARIA QUÍMICA | 1,00 | 5,00 | 0,76 | 3,79 | 0,55 | 1,26 |
| FISIOTERAPIA | 0,91 | 4,12 | 0,50 | 2,50 | 0,59 | 1,86 |
| FONOAUDIOLOGIA | 1,00 | 5,00 | 0,63 | 3,16 | 0,53 | 1,45 |
| MEDICINA | 0,82 | 3,73 | 0,32 | 1,50 | 0,55 | 0,00 |

FONTE: INEP

Fica claro que o Indicador referente ao Regime de Trabalho é o que mais preocupa e que mais precisa estar no radar das ações de melhoria para os próximos planos de ação, uma vez que a maioria dos cursos apresentou resultados considerados insatisfatórios.

O indicador referente à proporção de docentes, com, pelo menos, a Titulação de Mestres, tradicionalmente, é o que apresenta melhores resultados. Já o mesmo não se verifica no caso da proporção de Doutores, no qual nenhum curso atingiu níveis de excelência. Os piores resultados, neste Indicador, ficaram por conta do Curso de Medicina, com apenas 32,0% de Doutores e resultados considerados insatisfatórios. Os demais cursos ficaram em nível Regular.

3.4.3 Avaliação do Processo Formativo pelos concluintes: explorando a Questionário do Estudante do ENADE

Em um cenário em que, por um lado, as possibilidades de produção e divulgação de dados atingem níveis nunca imaginados, juntamente com um imenso número de ferramentas, softwares e meios de acesso e tratamento dos mesmos, o INEP tem oferecido aos usuários de suas pesquisas um amplo leque de microdados, lembrando que o microdado consiste no menor nível de desagregação possível de uma pesquisa, geralmente retratando o conteúdo de

um instrumento de coleta, permitindo aos usuários imensas possibilidades de criação de suas próprias tabelas e planos tabulares de dados numéricos.

Por outro lado, o Questionário do Estudante, é um outro instrumento diretamente ligado ao ENADE, também divulgado na forma de microdados e que contém informações determinantes, da percepção dos estudantes sobre o seu Processo Formativo e quanto a diversos aspectos da vida acadêmica. Tais dados trazem importantes informações para as IES, podendo claramente ser vistos como uma outra forma de avaliação, que vem se juntar à autoavaliação e, por exemplo, às avaliações externas, contribuindo assim para a formação de um quadro mais amplo das instituições e respectivos cursos, trazendo a importante visão dos alunos que, praticamente, passaram por todo o seu processo formativo.

Nessa perspectiva, são apresentados, a seguir, alguns resultados oriundos dessa fonte de dados, trabalhados internamente por meio de ferramentas de tratamento de dados adequadas. Ressaltamos que tais dados já foram, mesmo que de forma ainda preliminar, apresentados em relatório anterior, mas que retomamos aqui adicionando uma perspectiva analítica e propositiva.

Em uma tentativa de categorizar os indicadores, foi adotado um critério simples, baseado nos quartis, de modo a formar três grupos: indicadores com melhores resultados (em verde), intermediários (amarelo) e mais preocupantes (vermelho).

Os resultados foram ainda segmentados, segundo as Dimensões propostas pelo próprio INEP: Organização Didático-Pedagógica; Infraestrutura e Oportunidades de Ampliação da Formação Acadêmica e Profissional. Os dados referentes à Dimensão Infraestrutura serão apresentados e analisados no Eixo 5.

Quadro 2 – Escores referentes à Dimensão Didático-Pedagógica

| QUESTÃO | DIMENSÃO | ESCORE |
|--|------------------|--------|
| Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas. | Org. Didat Pedag | 5,43 |
| O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos. | Org. Didat Pedag | 5,43 |
| As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade. | Org. Didat Pedag | 5,42 |
| As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional | Org. Didat Pedag | 5,41 |
| No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe. | Org. Didat Pedag | 5,40 |
| As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional | Org. Didat Pedag | 5,38 |
| O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional. | Org. Didat Pedag | 5,36 |
| O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade. | Org. Didat Pedag | 5,35 |
| As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores. | Org. Didat Pedag | 5,30 |
| O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação. | Org. Didat Pedag | 5,30 |
| O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação. | Org. Didat Pedag | 5,28 |
| O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente | Org. Didat Pedag | 5,23 |
| O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação. | Org. Didat Pedag | 5,18 |
| As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens | Org. Didat Pedag | 5,17 |
| As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas | Org. Didat Pedag | 5,14 |
| Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional. | Org. Didat Pedag | 5,10 |
| O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita | Org. Didat Pedag | 5,07 |
| Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos. | Org. Didat Pedag | 5,00 |
| A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes | Org. Didat Pedag | 4,98 |
| O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas. | Org. Didat Pedag | 4,92 |
| O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras. | Org. Didat Pedag | 4,91 |
| As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender | Org. Didat Pedag | 4,81 |
| Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação. | Org. Didat Pedag | 4,74 |
| As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional. | Org. Didat Pedag | 4,62 |

FONTE: INEP

A Organização Didático-Pedagógica é composta por 24 (vinte e quatro) indicadores, destes, 6 (seis) alcançaram, pelos critérios adotados, níveis satisfatórios, com escores médios em torno de 5,4. Então, podem ser destacados como pontos positivos aspectos ligados a: domínio dos conteúdos, por parte dos professores; a exigência de organização e dedicação frequente aos estudos; reconhecimento de um clima de reflexão, convivência e respeito à diversidade nas atividades desenvolvidas dentro e fora da sala de aula. A contribuição do TCC para qualificar a formação profissional; as oportunidades oferecidas para aprender a trabalhar em equipe e, finalmente, a contribuição das disciplinas cursadas na formação integral, como cidadão e profissional, que é um dos mais importantes diferenciais da UNICAP.

Por outro lado, os pontos com menores escores médios e que, portanto, necessitam de uma maior atenção por parte dos gestores apontam, inicialmente, para o fortalecimento da articulação do conhecimento teórico com atividades práticas, que é um tema que tem aparecido em outros momentos e processos avaliativos; a necessidade da ampliação de experiências de aprendizagem inovadoras – a esse respeito pode-se destacar a criação, recente, pela Unicap de uma Assessoria de Inovação, como resultado dessa demanda, apontada aqui e em diversos outros processos avaliativos; a necessidade da melhoria nas relações professor-aluno – sendo este um tema já trabalhado internamente em várias discussões internas, mas que eventualmente volta ao radar das preocupações e que necessita, ainda, de maiores atenções; a ampliação de oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação – também um tema recorrente que precisa ser retomado nos Colegiados de Curso e NDEs.

A Dimensão correspondente às Oportunidades de Ampliação da Formação foi, em 2019, constituída por apenas 7 (sete) indicadores. Dentre esses indicadores, o indicador melhor avaliado foi o que diz respeito à promoção de atividades de Cultura, Lazer e Interação Social, vindo, em seguida, os indicadores relativos à oferta de oportunidades para participação em eventos internos e externos à universidade, além do indicador de oferta de oportunidades de participação na Iniciação Científica.

Com relação ao grupo de indicadores com menores avaliações se encontram: as oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de Extensão Universitária, para os atuarem como representantes em órgãos colegiados e para realização de intercâmbios e/ou estágios no país.

A Extensão Universitária tem, historicamente, recebido a atenção da Gestão da universidade e suas ações são contempladas e monitoradas nos PDIs, tratando-se de um setor que tem a característica de ser muito dinâmico. Recentemente, a Unicap concluiu um documento que reforça a importância da Extensão como uma linha de ação prioritária, com a elaboração de sua nova Política de Extensão, cujas principais características são abordadas neste relatório. À medida que esta Política é implementada, com a ampliação de projetos, envolvendo um número cada vez maior de professores e alunos, sua visibilidade também se amplia interna e externamente à universidade.

A ampliação da participação de discentes em Órgãos Colegiados e Programas de Intercâmbio, pode ser atestada em documentos internos da universidade, mas talvez ainda necessitem de uma maior divulgação, de modo a ampliar a visibilidade de programas e ações associadas a estes temas no âmbito da universidade.

Quadro 3 – Escores referentes à Dimensão das Oportunidades de Ampliação da Formação

| QUESTÃO | DIMENSÃO | ESCORE |
|--|----------------|--------|
| A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social. | Oport Amp Form | 5,40 |
| O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição. | Oport Amp Form | 5,08 |
| Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica. | Oport Amp Form | 4,98 |
| Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária | Oport Amp Form | 4,88 |
| A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados. | Oport Amp Form | 4,77 |
| Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país. | Oport Amp Form | 4,40 |
| Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país. | Oport Amp Form | 4,31 |

FONTE: INEP

Os três indicadores que se seguem dizem respeito aos valores médios padronizados referentes aos aspectos de Organização Didático-Pedagógica, Infraestrutura e Oportunidades de Ampliação da Formação Acadêmica e Profissional, que foram extraídos das avaliações feitas pelos concluintes por meio do questionário do estudante.

Em 2019, dos 8 (oito) cursos participantes do ENADE, observa-se que os Cursos de Fonoaudiologia e Engenharia Química, apresentaram resultados insatisfatórios, ou seja,

situados na Faixa 2 (dois) do indicador discreto. Estes mesmos dois cursos, ao lado do Curso de Arquitetura e Urbanismo, apresentaram resultados também insatisfatórios no Indicador do IDD, indicador que avalia o conhecimento agregado pelos cursos aos seus alunos, uma vez que busca medir a distância entre os resultados observados e os esperados para o Perfil de aluno que o Curso apresenta.

Apenas o Curso de Medicina apresentou resultados acima do regular, tanto no ENADE como no IDD, situando-se na Faixa 4 (quatro) em ambos os indicadores.

Com relação ao CPC, observa-se que, ao se agregar ao ENADE os Chamados Insumos, correspondentes à: Organização Didático-Pedagógica, Infraestrutura, Qualidade Docente e Oportunidades de Ampliação da Formação Acadêmica, todos os Cursos conseguem atingir níveis considerados satisfatórios, destacando-se os Cursos de Medicina e Engenharia Ambiental, que alcançaram a Faixa 4 (quatro).

Em seguida, são apresentados os resultados obtidos pelos cursos nos Indicadores componentes do CPC, considerando o ano de 2019.

Tabela 8 – Nota padronizada dos indicadores componentes do CPC, resultantes do Questionário do Estudante, segundo cursos, 2019

| CURSO | Organização Didático-Pedagógica | | Infraestrutura | | Oportunidades de Ampliação da Formação | |
|-------------------------|---------------------------------|------------------|----------------|------------------|--|------------------|
| | Nota Bruta | Nota Padronizada | Nota Bruta | Nota Padronizada | Nota Bruta | Nota Padronizada |
| ARQUITETURA E URBANISMO | 5,15 | 2,61 | 5,15 | 3,36 | 4,95 | 3,42 |
| ENFERMAGEM | 5,40 | 3,00 | 5,50 | 3,91 | 4,59 | 2,68 |
| ENGENHARIA AMBIENTAL | 5,27 | 3,03 | 5,38 | 3,79 | 4,83 | 3,33 |
| ENGENHARIA CIVIL | 4,80 | 2,45 | 5,19 | 3,49 | 4,26 | 2,50 |
| ENGENHARIA QUÍMICA | 5,53 | 4,06 | 5,63 | 4,33 | 5,06 | 3,62 |
| FISIOTERAPIA | 5,82 | 4,33 | 5,72 | 4,28 | 5,38 | 3,95 |
| FONOAUDIOLOGIA | 5,06 | 1,33 | 4,87 | 2,47 | 4,79 | 2,52 |
| MEDICINA | 5,97 | 4,92 | 5,95 | 4,92 | 5,96 | 4,94 |

FONTE: INEP

Na investigação dos dados deste ano de 2019, para efeito comparativo, resolveu-se incluir tanto as Notas Brutas, como as Notas Padronizadas, embora o foco das análises seja nesta última nota. Para que se tenha uma melhor visualização dos resultados, foi utilizado um sistema de cores, de acordo com a mesma escala adotada pelo INEP para a classificação dos resultados do CPC e ENADE em faixas, sendo, no caso, os tons de verde para representar os resultados mais elevados, sendo os tons mais escuros, associados à Nota 4 (quatro). O tom

Amarelo está associado à Faixa 3 e o vermelho às Faixas 1 (hum) e 2 (dois), estas últimas representando resultados considerados insatisfatórios.

Os resultados referentes à Organização Didático Pedagógica, Infraestrutura e Oportunidades de Ampliação da Formação, são avaliados em escala que vai de 1 a 6.

No caso da Organização Didático Pedagógica, excetuando-se o Curso de Engenharia Civil, que apresentou média de 4,8, todos os demais cursos alcançaram escores médios acima de 5, o que não se refletiu, para alguns cursos em escores tão satisfatórios na Nota Padronizada, que é a que entra na Composição do Conceito Preliminar de Cursos (CPC) é o caso dos cursos de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil e, principalmente Fonoaudiologia, que, mesmo com nota bruta acima de 5, só alcançou uma Padronizada da ordem de 1,3. Provavelmente estes hiatos se devem ao fato deste indicador atingir níveis elevados nos referidos cursos, em todo o país.

Os Cursos de Medicina, Fisioterapia e Engenharia Química alcançaram resultados, considerados excelentes, neste indicador, considerando a escala adotada.

Os resultados do Indicador de Infraestrutura alcançaram uma maior coerência entre os escores brutos e padronizados e, também, melhores resultados por parte dos cursos avaliados.

O Curso de Medicina praticamente alcançou a Nota Máxima 5 (cinco), o que o coloca entre os Cursos melhor avaliados do país. Em seguida vem os Cursos de Engenharia Química e Fisioterapia, que também alcançaram níveis de excelência neste Indicador de Infraestrutura. O escore mais baixo ficou com o Curso de Fonoaudiologia, que apesar disto ainda ficou com um nível considerado Regular neste Indicador.

O Indicador de Oportunidades de Ampliação da Formação foi o que alcançou menores médias, neste primeiro bloco de indicadores. Apenas os Cursos de Medicina e Fisioterapia atingiram níveis de Excelência, seguidos dos Cursos de Engenharia Química, Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Ambiental, que ficaram na Faixa 4 (quatro), o que indica um resultado acima do Regular ou que poderia ser considerado Muito Bom.

O segundo bloco de indicadores trata da Qualificação Docente, cuja nota Bruta é representada pela Proporção de Mestres, de Doutores e de Professores em Regime de Trabalho Parcial/Integral. Tais Indicadores são obtidos a partir de dados do Censo da Educação Superior, realizado pelo INEP.

Os resultados, por cursos, são apresentados na tabela, a seguir.

Tabela 9 – Nota padronizada dos indicadores componentes do CPC, relativos à Qualificação Docente, segundo cursos, 2019

| CURSO | Mestres | | Doutores | | Regime de Trabalho | |
|-------------------------|------------|------------------|------------|------------------|--------------------|------------------|
| | Nota Bruta | Nota Padronizada | Nota Bruta | Nota Padronizada | Nota Bruta | Nota Padronizada |
| ARQUITETURA E URBANISMO | 0,95 | 4,58 | 0,44 | 2,20 | 0,56 | 2,26 |
| ENFERMAGEM | 0,97 | 4,79 | 0,56 | 2,82 | 0,51 | 1,63 |
| ENGENHARIA AMBIENTAL | 1,00 | 5,00 | 0,75 | 3,75 | 0,63 | 2,50 |
| ENGENHARIA CIVIL | 0,95 | 4,59 | 0,55 | 2,77 | 0,58 | 2,45 |
| ENGENHARIA QUÍMICA | 1,00 | 5,00 | 0,76 | 3,79 | 0,55 | 1,26 |
| FISIOTERAPIA | 0,91 | 4,12 | 0,50 | 2,50 | 0,59 | 1,86 |
| FONOAUDIOLOGIA | 1,00 | 5,00 | 0,63 | 3,16 | 0,53 | 1,45 |
| MEDICINA | 0,82 | 3,73 | 0,32 | 1,50 | 0,55 | 0,00 |

FONTE: INEP

Dentre estes Indicadores, o que, tradicionalmente, tem apresentado resultados inferiores é o Indicador referente ao Regime de Trabalho, no qual, nenhum curso alcançou o nível de excelência, em 2019, ficando todos, abaixo do Nível 4 (quatro) e a maioria com resultados considerados insatisfatórios.

O Indicador referente à proporção de docentes, com, pelo menos, a Titulação de Mestres, tradicionalmente, é o que apresenta melhores resultados. Em 2019, excetuando-se o Curso de Medicina, com um percentual de 82,0%, e um indicador na Faixa 4 (quatro), todos os demais cursos alcançaram níveis de Excelência, neste Indicador, com percentuais acima de 90,0%. Já com relação à proporção de Doutores, nenhum curso atingiu níveis de excelência. Os melhores resultados foram alcançados pelos Cursos de Engenharia Química (76,0%), Engenharia Ambiental (75,0%) e Fonoaudiologia (63,0%), que atingiram nível 4 (quatro), ou seja, resultados que podem ser considerados Muito Bons.

Os piores resultados, neste Indicador, ficaram por conta do Curso de Medicina, com apenas 32% de Doutores e resultados considerados insatisfatórios. Os demais cursos ficaram em nível Regular.

3.4.4 Avaliações Externas de Cursos: resultados Gerais

Outro importante instrumento de Avaliação e Gestão a que as IES têm acesso é representado pelos Relatórios de Avaliação, elaborados pelos avaliadores externos, por

ocasião da visita *in loco*, como parte dos respectivos processos de reconhecimento e/ou renovação de reconhecimento.

Em 2020, foram submetidos à avaliação externa os cursos de Engenharia de Produção e Medicina. Já em 2021, em virtude da Pandemia do Covid-19, não houve nenhum processo de avaliação de cursos.

Tais relatos foram, em sua forma original, foram encaminhados aos coordenadores de curso para serem analisados e discutidos nos respectivos NDEs e Colegiados, na expectativa de que possam ser transformados em ações que possam ser direcionadas no sentido de ampliar as forças e minimizar as fragilidades neles apontadas. Somando esforços nessa direção, a CPA também se debruçou nestes relatos e elaborou uma pequena síntese de sugestões de medidas e ações que podem ser implementadas, a partir, principalmente das fragilidades apontadas pelos avaliadores, como justificativa aos conceitos avaliados, em total sintonia com o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação, elaborado pelo INEP.

Nessa perspectiva, são apresentados, a seguir, de forma sintética, alguns resultados agregados, alcançados pelos cursos avaliados, seguidos de algumas sugestões de ações, baseadas nos relatos dos avaliadores e considerando apenas os indicadores que não atingiram a nota máxima 5 (cinco).

Resultados Gerais

O Quadro, a seguir, apresenta o panorama geral da Avaliação de Regulação dos Cursos de Graduação da UNICAP, avaliados em 2020.

Quadro 4 – Informações gerais sobre a Avaliação de Regulação dos Cursos da UNICAP 2020

| Cursos | Ato Regulatório | Data | Avaliadores |
|------------------------|-------------------------|-------------------------|--|
| Medicina | Reconhecimento de Curso | 01/03/2020 a 04/03/2020 | Julio Cesar Soares Aragão (Coord) e Gerlinde Agate Platais Brasil Teixeira |
| Engenharia de Produção | Reconhecimento de Curso | 16/02/2020 a 19/02/2020 | Fernando Jose Alho Gotti Coord) Breno Barros Telles do Carmo |

FONTE: INEP

Os escores médios atribuídos aos cursos avaliados, em 2020, segundo as Dimensões: 1 - Organização didático-pedagógica; 2 - Corpo docente e tutorial e 3 – Infraestrutura e o Conceito Final atribuído são apresentados na Tabela, a seguir.

Tabela 10 – Escores médios por Dimensão e Conceito Final

| Cursos | Conceitos por Dimensão | | | Conceito Final | |
|------------------------|------------------------|------|-----|----------------|---------------|
| | 1 | 2 | 3 | Contínuo | Faixa |
| Medicina | 4,69 | 4,78 | 4,9 | 4,8 | 5 (Excelente) |
| Engenharia de Produção | 3,71 | 3,1 | 4 | 3,6 | 4 (Muito Bom) |

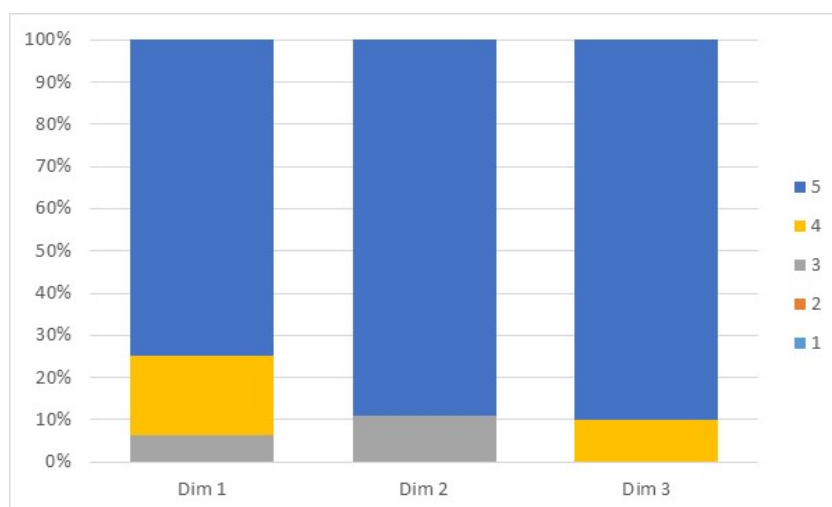
FONTE: INEP

Complementando os dados da tabela anterior, os Gráficos de retângulos de percentagem, a seguir, apresentam a distribuição dos escores em cada uma das três Dimensões investigadas, em cada curso.

O Curso de Medicina alcançou, nas três dimensões, o escore máximo, para a grande maioria dos indicadores. Na Dimensão 1 da Organização Didático-Pedagógica, cerca de 75,0% dos indicadores alcançaram nota 5; nas Dimensões 2 e 3, Corpo Docente e Infraestrutura, em torno de 90,0% dos indicadores alcançaram nota 5, predominando excelentes resultados nas três dimensões.

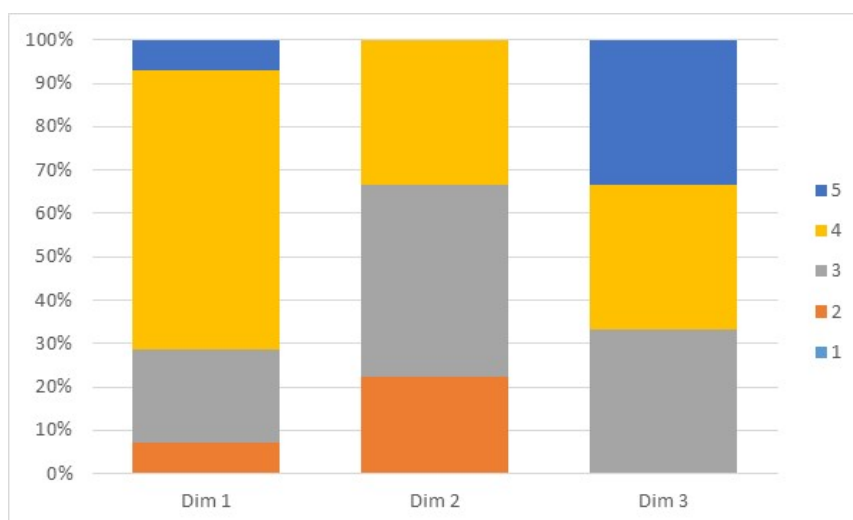
O Curso de Engenharia da Produção apresentou uma avaliação muito boa no que tange à Infraestrutura e à Organização Didático-Pedagógica e uma avaliação regular na Dimensão referente ao Corpo Docente.

Figura 2 – Distribuição dos escores, por Dimensão – Medicina



FONTE: INEP

Figura 3 – Distribuição dos escores, por Dimensão – Engenharia de Produção



FONTE: INEP

3.4.5 Avaliações Externas de Cursos: sugestões a partir da análise dos relatos elaborados em pelos avaliadores – Dimensões 1 e 2 – 2020

Componente fundamental do SINAES, o processo de avaliação *in loco* de cursos de graduação, além de servir de base para a regulação e supervisão da Educação Superior, também fornece importantes subsídios para a avaliação da sua qualidade

Nesse contexto, um instrumento de grande utilidade e importância, gerado por esse processo, é o relatório construído pelos avaliadores, baseado no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação que, além de servir de base e justificativa para a atribuição dos escores avaliativos atribuídos, trazem para a IES importantes subsídios para a construção de Políticas Institucionais de melhoria da qualidade dos cursos e da instituição como um todo.

São apresentados, a seguir, um conjunto de sugestões/recomendações, elaboradas pela CPA, a partir do exame dos relatos dos avaliadores, por ocasião da avaliação *in loco* dos cursos avaliados em 2020, a saber: Medicina e Engenharia de Produção, confrontadas, ainda, com o conjunto de indicadores constantes no Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação. Foram consideradas nesta seção, apenas as Dimensões 1 e 2, ou seja, Organização Didático Pedagógica e Corpo Docente, respectivamente. Os dados da Dimensão 3 são apresentados no Eixo 5 – Infraestrutura.

O objetivo foi, não apenas reproduzir os relatos dos avaliadores, mas, de certo modo, adaptá-los aos critérios de análise dos referidos indicadores, ressaltando que foram abordados apenas indicadores que apresentaram alguma restrição ou que não alcançaram nota máxima.

Curso de Medicina: Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica

Políticas institucionais no âmbito do curso

- Explicitar os mecanismos/práticas, comprovadamente exitosas e inovadoras, adotados para a revisão das Políticas Institucionais de Ensino, Pesquisa e Extensão.

Perfil profissional do egresso

- Explicitar os mecanismos de revisão do PPC que comprovem como o Perfil do Egresso vem sendo ampliado, em função das novas demandas do Mundo do Trabalho, explicitando ferramentas usadas e periodicidade.

Conteúdos curriculares

- Ampliar a abordagem de conteúdos pertinentes às Políticas de Educação Ambiental, Relações Étnico-raciais, e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena que, juntamente com os demais conteúdos curriculares, diferenciam o curso dentro da área profissional e induzam o contato com um conhecimento recente e inovador.

Estágio curricular supervisionado

- A relação de leitos/alunos ainda necessita ser otimizada, principalmente por se levar em conta que a maioria dos cenários é compartilhada com outras IES.

Atividades complementares

- Apresentar registro de mecanismos de regulação, gestão, fomento e aproveitamento dessas atividades que possam ser classificados como inovadores ou comprovadamente exitosos.

Curso de Medicina: Dimensão 2 – Corpo Docente

Regime de trabalho do corpo docente do curso

- Apresentar documentação sobre as atividades dos professores em registros individuais de atividade docente e que comprovem que estes são utilizados no Planejamento e Gestão, de forma contínua.

Curso de Engenharia de Produção: Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica

Políticas institucionais no âmbito do curso.

- Implantar as ações de Pesquisa e Extensão, constantes no PDI, devidamente alinhadas ao Perfil do egresso e adotar práticas comprovadamente exitosas ou inovadores para a sua revisão.

Objetivos do curso

- Explicitar e implementar, nos Objetivos, novas práticas emergentes no campo de conhecimento relacionado ao curso.

Perfil profissional do egresso

- Explicitar os mecanismos de comprovação de sua ampliação frente às novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.

Estrutura curricular

- Evidenciar, na implementação da estrutura curricular, como se dá a articulação entre os componentes curriculares, principalmente entre a teoria com a prática, durante o período de formação.

Conteúdos curriculares.

- Apresentar quais mecanismos diferenciam o Curso na área de atuação profissional e induzem o contato com conhecimento recente e inovador.

Metodologia

- Comprovar que a Metodologia seja inovadora e baseada em recursos que permitam uma aprendizagem diferenciada dentro da área.

Atividades complementares

- Comprovar a existência de mecanismos que possam ser identificados como inovadores ou exitosos, quanto à sua regulação, aproveitamento e gestão.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

- Não foram encontrados os manuais atualizados de apoio à produção de trabalhos e a disponibilização dos TCC em repositórios institucionais próprios e acessíveis pela internet.

Apoio ao discente

- Apresentar documentação relativa a ações comprovadamente exitosas ou inovadoras.

Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) no processo ensino-aprendizagem

- Mesmo não tendo ficado explícito na avaliação depreende-se que o único ponto a considerar seria a apresentação de evidências que comprovem que essas tecnologias possibilitam experiências diferenciadas de aprendizagem baseadas em seu uso.

Procedimentos de acompanhamento e de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem

- Embora não esteja explícito o relato do avaliador, possivelmente a justificativa seria que não foram encontradas evidências de que haveria ações concretas de melhoria em função dos resultados das avaliações.

Número de vagas

- A questão central do número de vagas e que não foi mencionada no relato dos avaliadores é que este número deve estar fundamentado em estudos periódicos quantitativos e qualitativos e em pesquisas com a comunidade acadêmica.

Curso de Engenharia de Produção: Dimensão 2 – Corpo Docente

Núcleo Docente Estruturante – NDE

- As atas apresentadas devem enfatizar e explorar mais as discussões de questões pertinentes ao PPC do curso, evitando a mera apresentação de uma lista de pontos discutidos, devendo, ainda, evidenciar o acompanhamento, a consolidação e a atualização do PPC.

Atuação do coordenador

- Disponibilizar um conjunto de indicadores de desempenho da coordenação que devem ser disponíveis e públicos, além de um plano de ação, documentado e compartilhado.

Regime de trabalho do Coordenador de curso.

- Disponibilizar um plano de ação e um conjunto de indicadores associados à atuação da coordenação do curso, que devem ser disponíveis e públicos e que proporcione a administração da potencialidade do Corpo Docente, favorecendo claramente a integração e a melhoria contínua.

Corpo docente: titulação

- Apresentar evidências de que os discentes tenham acesso a conteúdos de pesquisa de ponta e evidenciar a articulação deste conteúdo com os objetivos das disciplinas e perfil do egresso.

Regime de trabalho do corpo docente do curso

- Apresentar evidências do uso da informação relativa às atividades dos professores no planejamento e gestão para a melhoria contínua.

Experiência profissional do docente. Excluída a experiência no exercício da docência superior.

- Evidenciar que mecanismos permitem que as competências, previstas no PPC, estejam articuladas com o conteúdo dos componentes curriculares e a prática profissional.

Experiência no exercício da docência superior.

- Apresentar evidências que comprovem o reconhecimento da produção dos docentes e sua disseminação junto aos discentes e demais docentes.

Atuação do Colegiado de curso ou equivalente

- “A IES não possui uma portaria de nomeação dos membros. Segundo as atas apresentadas, o colegiado vem se reunindo desde março de 2018. A Ata mais recente apresenta apenas uma lista de pontos discutidos com uma lista de presença. Assim, não

é possível constatar uma periodicidade determinada para a realização das reuniões. Nas atas apresentadas, também não é possível evidenciar um fluxo para o encaminhamento das decisões”.

- Falta um Sistema de suporte ao registro, acompanhamento e execução de seus processos e decisões e também uma avaliação periódica do seu desempenho para implementação ou ajuste de práticas de gestão.

Produção científica, cultural, artística ou tecnológica.

- Ampliar a produção científica, cultural, artística e tecnológica.

3.4.6 Pesquisa junto a Coordenadores de Curso da Unicap sobre ações voltadas para os egressos

Por ocasião da última Avaliação Institucional Externa, realizada no ano de 2018, a despeito da Unicap ter alcançado a nota máxima (cinco), em sua avaliação global, o indicador relativo à Política de Egressos foi o que apresentou a pior avaliação, em comparação aos demais indicadores, atingindo apenas o conceito 1 (hum). De posse desse resultado e considerando, ainda, a grande importância que os egressos representam para a Instituição, a CPA, juntamente com a Gestão da universidade, resolveram elaborar uma nova Política de egressos, a ser concretizada, de forma prioritária, e que possa promover um conjunto de ações que visem estreitar o relacionamento com os egressos, além de procurar acompanhar a sua trajetória profissional, ao mesmo tempo em que colhe importantes subsídios para o próprio processo de Ensino, Pesquisa e Extensão.

A primeira iniciativa foi a criação de um Grupo de Trabalho especificamente para conceber e implementar as ações necessárias ao atingimento de tais objetivos.

Constituído o Grupo de Trabalho, foram realizadas as primeiras reuniões, visando estabelecer estratégias de ação, sendo definido como passos iniciais uma revisita à Política de Egressos vigente na Unicap, elaborada no ano de 2009, e a realização de um levantamento junto aos Coordenadores de Curso e da área de Pós-Graduação, além da atribuição de tarefas específicas a cada componente do grupo.

Até o final do ano de 2021, foi concluído o levantamento de dados, a análise da Política de Egressos vigente, sendo elaborada, ainda, uma proposta de estrutura para o documento a ser construído, além da discussão em torno da construção ou aquisição de uma ferramenta de

Tecnologia da Informação que permita, de forma ágil e eficiente, tanto o cadastramento dos egressos como seu acompanhamento no Mercado de Trabalho.

Principais conclusões sobre a Pesquisa junto aos Gestores

A pesquisa junto aos gestores buscou investigar os seguintes aspectos: i) nível de conhecimento sobre as ações junto a egressos na Unicap; ii) Fragilidades e Potencialidades da atual Política de egressos; iii) Grau de importância atribuído a determinadas estratégias junto aos egressos; iv) ações desenvolvidas nos cursos, nos últimos 3 anos, voltadas para egressos.

Uma primeira constatação é que o que se faz hoje na Unicap, em termos de ações voltadas para egressos, é basicamente a realização de eventos e algumas atividades de cadastramento e tentativas isoladas de acompanhamento da trajetória destes alunos.

Constatou-se que a Universidade, pela sua história, sua tradição, sua forma de acolhimento aos seus alunos, tem grandes potencialidades a serem melhor exploradas, sendo destacado pelos coordenadores de curso a habilidade em realizar eventos, a capacidade de acolhimento e de fortalecimento de laços afetivos com os discentes, a sua preocupação social com a concessão de bolsas e oportunidades de estudo, além da grande diversidade de cursos oferecidos, nos mais variados níveis de ensino.

Finalmente, cabe destacar que foi grande e importante a receptividade dos entrevistados ao leque de ações a que foram instigados a opinar, sendo todas elas consideradas muito importantes pela maioria dos coordenadores, a saber: oferta de cursos e/ou atividades de formação continuada; desenvolvimento de sistemas de acompanhamento de egressos; cadastramento de egressos; realização de eventos/atividades de natureza técnica, científica, cultural; divulgação de vagas e/ou oportunidades de emprego e divulgação de eventos técnico-científicos e/ou oportunidades de ampliação da formação.

3.4.7 Elaboração de uma proposta de avaliação da Extensão universitária na Unicap

Ao longo de sua trajetória, a Unicap sempre esteve comprometida com a transformação e o desenvolvimento da sociedade, tendo a Extensão como um pilar fundamental no desenvolvimento de sua Missão, ao lado do Ensino e da Pesquisa.

Nessa perspectiva, a universidade elaborou, recentemente, a sua nova Política de Extensão, sobre a qual são tecidas algumas breves considerações, principalmente no que diz respeito ao que concerne ao seu monitoramento e avaliação.

Essa Política nasce com uma série de programas institucionais, que são listados e detalhados no documento e com uma sólida proposta de impacto socioambiental, tendo as seguintes áreas preferenciais de atuação: Territórios limítrofes e em situação de vulnerabilidade; Escolas Públicas de ensino fundamental e médio; Organizações da Sociedade Civil; Secretarias Municipais e Estaduais e Editais e parcerias com a iniciativa privada.

Proposta de Auto Avaliação da Extensão

Em 2015, o Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras – FORPROEX – formulou 52 (cinquenta e dois) indicadores que permeiam 3 (três) níveis inter-relacionados de avaliação da extensão universitária: o compromisso institucional para efetivação das atividades de extensão; o impacto das atividades de extensão junto aos segmentos sociais alvos das atividades; os processos, métodos e instrumentos de avaliação das atividades de extensão.

Para a auto avaliação da Extensão Universitária, a Unicap elegeu 15 desses indicadores que são apresentados a seguir. Estes indicadores serão considerados nos relatórios anuais a serem publicados pela Pró-Reitoria Comunitária e de Extensão como forma de acompanhamento da Extensão na Universidade Católica de Pernambuco.

Quadro 5 – Indicadores de Entrada (insumos para a extensão)

(Continua)

| | |
|----------------------|--|
| Código e Nome | PG13: Recursos para extensão captados via prestação de serviços acadêmicos especializados |
| Objetivo | Avaliar a capacidade institucional para captação externa de recursos via prestação de serviços |
| Código e Nome | PG4: Valorização da prática extensionista como critério de promoção na carreira |
| Objetivo | Avaliar a incorporação de critérios de promoção funcionais associados ao envolvimento em ações de extensão no Plano de Carreira dos Servidores |

Quadro 5 – Indicadores de Entrada (insumos para a extensão)

(Continua)

| Código e Nome | RUS2: Parcerias interinstitucionais |
|----------------------|---|
| Objetivo | Identificar a proporção de convênios, contratos e acordos de cooperação com organizações do setor público, privado e movimentos sociais organizados, em relação ao total de ações de extensão desenvolvidas |

Quadro 6 – Indicadores de Processamento (produção)

| Código e Nome | PA8: Participação de docentes na extensão |
|----------------------|--|
| Objetivo | Avaliar o nível de participação direta (coordenação e/ou execução) de professores em ações de extensão universitária |
| Código e Nome | PA8: Participação de docentes na extensão |
| Objetivo | Avaliar o nível de participação direta (coordenação e/ou execução) de professores em ações de extensão universitária |
| Código e Nome | PA8: Participação de docentes na extensão |
| Objetivo | Avaliar o nível de participação direta (coordenação e/ou execução) de professores em ações de extensão universitária |
| Código e Nome | RUS8: Público alcançado por cursos e eventos |
| Objetivo | Identificar o alcance das ações de extensão junto à comunidade externa por meio de cursos e eventos |

Quadro 7 – Indicadores de Bens e Serviços (saídas)

| Código e Nome | RUS8: Público alcançado por cursos e eventos |
|----------------------|---|
| Objetivo | Identificar o alcance das ações de extensão junto à comunidade externa por meio de cursos e eventos |
| Código e Nome | RUS8: Público alcançado por cursos e eventos |
| Objetivo | Identificar o alcance das ações de extensão junto à comunidade externa por meio de cursos e eventos |
| Código e Nome | Prod3: Produção de livros ou capítulos com base em resultados da extensão |
| Objetivo | Identificar a produção de livros ou capítulos produzidos a partir de resultados das ações de extensão |
| Código e Nome | Prod4: Publicação de artigos em periódicos com base em resultados da extensão |
| Objetivo | Identificar a produção de artigos produzidos a partir de resultados das ações de extensão |

3.4.8 Desenvolver a avaliação da atividade de pesquisa na UNICAP

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”. Paulo Freire

É inspirada na profundidade e verdade desta frase do Patrono da Educação no Brasil, que a Universidade Católica de Pernambuco (Unicap) desenvolve sua pedagogia pautada no Ensino, na Pesquisa e na Extensão, pilares fundamentais para a formação de indivíduos protagonistas, capazes de escreverem suas próprias histórias, bem como, estarem prontos para responderem às demandas da sociedade.

O Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, com vigência no período de 2017-2022, destaca a atividade da Pesquisa por meio da Ação VII – “Elaborar e implementar um Plano de Pesquisa”, que se desdobra na seguinte Meta: “Institucionalizar a pesquisa, através da implantação de um plano voltado para a Graduação e a Pós-graduação, de modo que até 2019, 25% dos professores de cada curso de graduação desenvolvam atividades de pesquisa e todos os cursos de graduação tenham bolsistas e/ou voluntários de Iniciação Científica”. Esta meta, por sua vez, se desdobra em uma série de ações, já abordadas em relatório anterior.

A gestão das atividades de pesquisa, na Unicap, é realizada por meio da Coordenação Geral de Pesquisa, vinculada à Pró-reitoria de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e tem o apoio dos seguintes Comitês: Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) - que tem por finalidade o acompanhamento das pesquisas envolvendo seres humanos com base em princípios éticos; Comitê Científico de Pesquisa (CCP) - com funções de assessoramento e assistência técnico-científica na avaliação de Projetos de Pesquisa dos/as professores/as e dos/as pesquisadores/as e o Comitê Científico de Iniciação à Pesquisa (CCIP) - com funções de analisar e emitir parecer sobre solicitações de voluntariado e de bolsas de Iniciação Científica concedidas pelo PIBIC da UNICAP e pelas Agências de Fomento.

Na sequência são apresentados alguns dados relativos às atividades de Pesquisa na Unicap, considerando o triênio 2018-2020.

No que diz respeito aos **grupos de pesquisa cadastrados** no CNPq em 2020, observa-se que, no período de 2018-2020, houve um leve crescimento de 25,6%, tendo, em 2018, um total de 39 (trinta e nove) grupos, passando a 49 (quarenta e nove) grupos, em 2020. O número de **pesquisadores/as** também apresentou um crescimento no mesmo período acima citado, saindo

de 370 (trezentos e setenta), em 2018, para 492 (quatrocentos, noventa e dois), em 2020, o que corresponde a uma evolução de 33,0%.

A inserção dos/as **estudantes** nas atividades de pesquisa tem sido uma constante preocupação da UNICAP. Nessa perspectiva, a participação de alunos/as nos grupos de pesquisa apresentou uma tendência de elevação de 604 (seiscentos e quatro) estudantes, em 2018, para um total de 761 (setecentos e sessenta e um) discentes, em 2020, o que corresponde a 26,0% de crescimento.

Em 2018, havia 36 (trinta e seis) **técnicos/as** participando de grupos de pesquisa, já, em 2020, foram registrados 49 (quarenta e nove) técnicos/as, o que resultou em um crescimento da ordem de 36,0%.

Os grupos de pesquisa contavam, ainda, com a presença de 12 (doze) **colaboradores/as estrangeiros/as**, nos anos de 2019 e 2020.

Tabela 11 – Dados dos grupos de pesquisa cadastrados no CNPq, 2018-2020

| Áreas de Conhecimento | Grupos | | | Pesquisadores | | | Estudantes | | | Técnicos | | | Colaboradores Estrangeiros | | |
|-----------------------------|-----------|-----------|-----------|---------------|------------|------------|------------|------------|------------|-----------|-----------|-----------|----------------------------|-----------|-----------|
| | 2018 | 2019 | 2020 | 2018 | 2019 | 2020 | 2018 | 2019 | 2020 | 2018 | 2019 | 2020 | 2018 | 2019 | 2020 |
| Ciências Exatas e da Terra | 3 | 4 | 3 | 14 | 23 | 29 | 9 | 18 | 28 | 2 | 2 | 3 | - | - | - |
| Ciências Biológicas | 4 | 4 | 5 | 45 | 113 | 119 | 88 | 102 | 112 | 2 | 3 | 4 | - | - | - |
| Engenharias | 2 | 2 | 3 | 11 | 13 | 19 | 29 | 36 | 46 | 3 | 3 | 3 | - | - | - |
| Ciências da Saúde | 2 | 2 | 3 | 30 | 25 | 31 | 14 | 21 | 31 | 3 | 1 | 4 | - | - | - |
| Ciências Sociais Aplicadas | 16 | 15 | 17 | 137 | 149 | 155 | 221 | 224 | 234 | 21 | 27 | 31 | - | 3 | 3 |
| Ciências Humanas | 10 | 12 | 14 | 119 | 101 | 108 | 208 | 224 | 236 | 5 | 4 | 4 | - | 9 | 9 |
| Linguística, Letras e Artes | 2 | 3 | 4 | 14 | 25 | 31 | 35 | 64 | 74 | - | - | - | - | - | - |
| Total Geral | 39 | 42 | 49 | 370 | 449 | 492 | 604 | 689 | 761 | 36 | 40 | 49 | - | 12 | 12 |

FONTE: Coordenação de Pesquisa

As áreas de maior concentração das atividades de Pesquisa na universidade, considerando o número de pesquisadores/as e estudantes, foram as de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas, seguidas das Ciências Biológicas, que também são as que concentram maior número de grupos de pesquisa.

Considerando o triênio 2018-2020, foram registrados 111 (cento e onze) projetos, sendo 14 (quatorze) em equipe, 84 (oitenta e quatro) individuais e 13 (treze) com apoio financeiro. A maior parte destes projetos são individuais e concentram-se nas áreas de Saúde, Ciências Sociais Aplicadas e Humanas.

Tabela 12 – Projetos de Pesquisa Registrados – 2018-2020

| Áreas de Conhecimento | Projetos Institucionais em | | | Projetos Institucionais | | | Projetos com Apoio Financeiro | | |
|-----------------------------|----------------------------|----------|----------|-------------------------|-----------|-----------|-------------------------------|----------|----------|
| | 2018 | 2019 | 2020 | 2018 | 2019 | 2020 | 2018 | 2019 | 2020 |
| Ciências Exatas e da Terra | - | 1 | - | 1 | - | 1 | - | 1 | - |
| Ciências Biológicas | - | 1 | 1 | - | | 1 | - | 1 | 1 |
| Engenharias | - | 1 | - | 2 | 3 | | - | - | - |
| Ciências da Saúde | - | - | - | 9 | 9 | 9 | - | - | - |
| Ciências Agrárias | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Ciências Sociais Aplicadas | 2 | 2 | 1 | 5 | 11 | 3 | 1 | 6 | - |
| Ciências Humanas | 1 | 2 | 1 | 7 | 12 | | - | 1 | 1 |
| Linguística, Letras e Artes | - | - | - | 2 | 1 | 7 | 1 | - | - |
| Outros | - | 1 | - | - | 1 | - | - | - | - |
| Total Geral | 3 | 8 | 3 | 26 | 37 | 21 | 2 | 9 | 2 |

FONTE: Coordenação de Pesquisa

A UNICAP mantém ativo o seu Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), parte dele com diretrizes, verbas e bolsas próprias, complementadas com outras oriundas de órgãos de fomento à pesquisa, a saber: o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq e a Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado de Pernambuco – FACEPE, que disponibilizam bolsas para o PIBIC-UNICAP e para o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBIT), contanto, ainda, com alguns bolsistas voluntários.

A Tabela, a seguir, apresenta alguns dados relativos à atividade de Iniciação Científica, na Unicap. Observa-se que, as áreas com maior número de bolsistas, no período, foram: Ciências Sociais Aplicadas, seguida da área de Ciências da Saúde e de Ciências Humanas. É relevante pontuar o crescimento da participação nesta atividade, em particular na área de Saúde, haja vista, a criação de cursos como Medicina, Enfermagem, Nutrição e Farmácia, que foram instituídos na Universidade nos anos de 2014 (Medicina e Enfermagem) e 2019 (Nutrição e Farmácia).

Tabela 13 – Orientandos do PIBIC, segundo áreas do conhecimento – 2018-19 a 2020-21

| Área de Conhecimento | Unicap | | | Facepe/CNPq | | | Voluntários | | | Total | | |
|-----------------------------|------------|------------|------------|-------------|-----------|-----------|-------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| | 2018-19 | 2019-20 | 2020-21 | 2018-19 | 2019-20 | 2020-21 | 2018-19 | 2019-20 | 2020-21 | 2018-19 | 2019-20 | 2020-21 |
| Ciências Exatas e da Terra | 4 | 3 | 7 | 1 | 1 | 1 | 6 | 8 | 5 | 11 | 12 | 13 |
| Ciências Biológicas | 5 | 4 | 7 | 4 | 2 | 2 | 2 | 2 | 4 | 11 | 8 | 13 |
| Engenharias | 7 | 10 | 5 | 4 | 6 | 3 | 19 | 14 | 4 | 30 | 30 | 12 |
| Ciências da Saúde | 35 | 30 | 49 | 2 | 1 | 2 | 46 | 61 | 41 | 83 | 92 | 92 |
| Ciências Sociais Aplicadas | 52 | 44 | 71 | 9 | 9 | 9 | 113 | 119 | 90 | 174 | 172 | 170 |
| Ciências Humanas | 25 | 36 | 41 | 11 | 14 | 9 | 40 | 43 | 40 | 76 | 93 | 90 |
| Linguística, Letras e Artes | 3 | 8 | 8 | 8 | 5 | 4 | 12 | 13 | 12 | 23 | 26 | 24 |
| Total Geral | 131 | 135 | 188 | 39 | 38 | 30 | 238 | 260 | 196 | 408 | 433 | 414 |

FONTE: Coordenação de Pesquisa

O número de professores/as orientadores/as, no período 2018-19 a 2020-21, apresentou uma evolução da ordem de 13,0%, passando de 120 orientadores para 136. A grande maioria desses orientadores é de professores doutores, cuja participação situa-se em torno dos 81,0%, no período mais recente

Tabela 14 – Número de professores orientadores do PIBIC, segundo área do conhecimento – 2018-19 a 2020-21

| Área de Conhecimento | Mestre | | | Doutor | | | Total | | |
|-----------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|------------|------------|------------|------------|------------|
| | 2018-19 | 2019-20 | 2020-21 | 2018-19 | 2019-20 | 2020-21 | 2018-19 | 2019-20 | 2020-21 |
| Ciências Exatas e da Terra | - | 1 | - | 4 | 4 | 4 | 4 | 5 | 4 |
| Ciências Biológicas | - | - | - | 3 | 2 | 6 | 3 | 2 | 6 |
| Engenharias | - | - | - | 9 | 9 | 5 | 9 | 9 | 5 |
| Ciências da Saúde | 7 | 8 | 7 | 16 | 17 | 20 | 23 | 25 | 27 |
| Ciências Agrárias | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Ciências Sociais Aplicadas | 12 | 8 | 17 | 33 | 39 | 43 | 45 | 47 | 60 |
| Ciências Humanas | 2 | 2 | 2 | 25 | 32 | 32 | 27 | 34 | 34 |
| Linguística, Letras e Artes | 2 | - | - | 7 | 10 | - | 9 | 10 | - |
| Total Geral | 23 | 19 | 26 | 97 | 113 | 110 | 120 | 132 | 136 |

FONTE: Coordenação de Pesquisa

A Tabela, a seguir, resume o quantitativo de bolsas obtidas pela UNICAP, junto ao CNPq, em 2021, por tipo de bolsa, destacando-se, em termos financeiros, a predominância da Iniciação Científica, seguida das bolsas de produtividade em pesquisa.

Tabela 15 – Bolsas CNPq, segundo o tipo 2021 – UNICAP

| Tipo | Bolsas | |
|--------------------------------|------------|-------------------|
| | Quantidade | Valor (R\$) |
| IC – Iniciação Científica | 63 | 146.000,00 |
| IT – Iniciação Tecnológica | 9 | 28.800,00 |
| PDS – Pós-doutorado Sênior | 1 | 9.600,00 |
| PQ – Produtividade em Pesquisa | 10 | 121.200,00 |
| Total Geral | 83 | 305.600,00 |

FONTES: CNPQ

Os resultados apresentados mostram o dinamismo da área de Pesquisa, na Unicap, com uma participação crescente e ativa alunos/as, pesquisadores/as, funcionários/as e docentes, com apoio de órgãos de fomento, como CNPq e FACEPE, que acreditam no valor e no impacto social das pesquisas desenvolvidas na universidade.

Nessa perspectiva, é possível apontar caminhos, na forma de sugestões de ações, no sentido de dinamizar cada vez mais as atividades de Pesquisa na Unicap e conseqüentemente ampliar seus impactos locais e regionais, considerando: disseminar internamente a importância da Pesquisa e seus impactos, tanto internos como na Sociedade; incentivar o aumento da produção científica de alunos e docentes; ampliar as condições de infraestrutura para as atividades de pesquisa; ampliar a divulgação, tanto interna como externa dos resultados das atividades de pesquisa; desenvolver ações no sentido de ampliar o acesso à rede de fomento (nacional e internacional) e ampliar as horas de pesquisa entre os docentes.

3.4.9 Acompanhar o desenvolvimento do programa de intercâmbio

O Programa de Intercâmbio conta, atualmente, com um total de 34 (trinta e quatro) IES conveniadas no Brasil e no Exterior, e uma média anual de participação de, aproximadamente, 40 (quarenta) estudantes, entre universidades estrangeiras e nacionais, que soma um total de mais de 600 (seiscentos) alunos enviados a intercâmbio, desde a institucionalização do setor nesta Universidade.

Em seu processo de estruturação, este setor tem assumido certas atribuições relacionadas aos procedimentos acadêmicos dos alunos, durante e depois de sua experiência de intercâmbio. Também, tem se ocupado em organizar informações curriculares das disciplinas cursadas pelos alunos em intercâmbio para seu posterior reconhecimento e

convalidação. Neste caso, tem sido papel do Intercâmbio atuar como um ponto de referência entre o aluno, a Diretoria de Gestão Escolar (DGE) e os coordenadores de curso.

Além disso, o Setor de Intercâmbio articula atualmente suas atividades entre dois tipos distintos de mobilidade acadêmica:

- a. mobilidade estudantil entre as IES conveniadas, o que se chama informalmente de “Intercâmbio Regular”, atividade de maior demanda do setor;
- b. mobilidade acadêmica financiada pelo Banco Santander e que mobiliza toda a comunidade estudantil da UNICAP – Bolsa Santander Ibero-Americana.

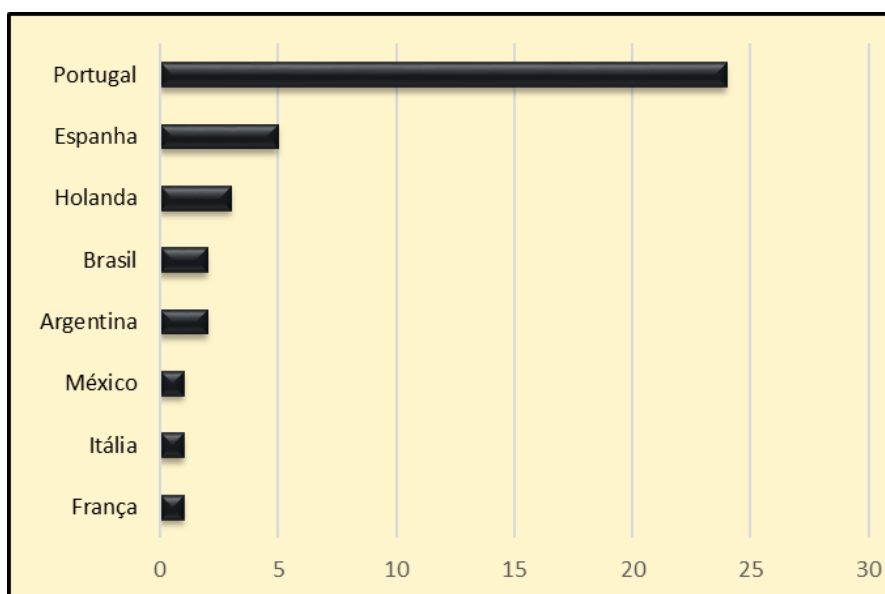
Nesta perspectiva, o Setor de Intercâmbio passou também a operacionalizar outros Programas de bolsas acadêmicas financiadas pelo Banco Santander e que também mobilizam toda a comunidade acadêmica da UNICAP. São elas:

- a. Bolsa Santander Graduação: Alunos de todo Brasil têm a oportunidade de se inscrever no Programa Santander Graduação para receber um apoio financeiro no pagamento da mensalidade da sua instituição de Ensino Superior e/ou nos custos relacionados a sua formação acadêmica, tais como: material didático, alimentação, transporte, etc.;
- b. Bolsa Santander Superamos Juntos: Alunos de todo Brasil têm a oportunidade de se inscrever no Programa Santander Superamos Juntos para receber um apoio financeiro no pagamento da mensalidade da universidade e/ou nos custos relacionados a sua formação acadêmica, tais como: material didático, alimentação, transporte etc. são R\$ 300,00 direto na conta do aluno e R\$ 3700 para a universidade abater de mensalidades e/ou matrícula.

A seguir, apresenta-se em forma de figura e tabelas a participação dos alunos, no que diz respeito à mobilidade acadêmica, nacional e internacional, no período de 2019 a 2021.

O referido recorte tem uma grande baixa quando comparado aos anteriores, no entanto. Nos anos de 2020 (a partir do segundo semestre) e 2021, o Programa de Intercâmbio da UNICAP foi suspenso, em decorrência da Pandemia da Covid-19. A Universidade optou por suspender os processos de mobilidade acadêmica/intercâmbio na UNICAP a fim de prevenir e assegurar a saúde e bem-estar dos seus discentes.

Figura 4 – Número de alunos que realizaram intercâmbio, nacional e internacional - 2019 a 2021



FONTE: Setor de Intercâmbio

Tabela 16 – Número de alunos que realizaram intercâmbio, nacional e internacional, por país / universidade - 2019 a 2021

| País / Universidade | Total alunos |
|---|--------------|
| Portugal | 24 |
| Faculdade de Direito - Universidade de Lisboa | 09 |
| Universidade Católica Portuguesa (Porto) | 08 |
| Universidade Católica Portuguesa (Lisboa) | 02 |
| Universidade do Porto | 02 |
| Universidade de Évora | 02 |
| Universidade Católica Portuguesa (Braga) | 01 |
| Espanha | 05 |
| Universidad de Valladolid | 03 |
| Universidad de Comillas | 02 |
| Holanda | 03 |
| Inholland University | 03 |
| Argentina | 02 |
| Universidad de la Plata | 02 |
| Brasil | 02 |
| Pontifícia Universidade Católica – PUC RS | 02 |
| França | 01 |
| Université Catholique de L'Ouest | 01 |
| México | 01 |
| Universidad Iberoamericana – Puebla | 01 |
| Itália | 01 |
| Universitá di Pisa | 01 |

FONTE: Setor de Intercâmbio

Tabela 17 – Cursos nos quais os alunos realizaram intercâmbio, nacional e internacional, por país – 2019 a 2021

| País / Curso | Total |
|-------------------------|--------------|
| Portugal | 24 |
| Direito | 15 |
| Jornalismo | 02 |
| Psicologia | 02 |
| Engenharia Civil | 02 |
| Arquitetura e Urbanismo | 02 |
| Filosofia (Bacharelado) | 01 |
| Espanha | 05 |
| Direito | 04 |
| Psicologia | 01 |
| Holanda | 03 |
| Direito | 03 |
| Argentina | 02 |
| Fisioterapia | 02 |
| Brasil | 02 |
| Direito | 02 |
| França | 01 |
| Psicologia | 01 |
| México | 01 |
| Arquitetura e Urbanismo | 01 |
| Itália | 01 |
| Direito | 01 |

FONTE: Setor de Intercâmbio

Quadro 8 – Instituições conveniadas de mobilidade nacional e internacional

(Continua)

| Países | |
|---|---|
| ARGENTINA | GUATEMALA |
| Universidade Católica de Córdoba | Universidad Rafael Landívar |
| Universidad Del Salvador | ITÁLIA |
| Universidade Católica de la Plata | Universidade de Pisa |
| BRASIL | Pontifícia Universidade Gregoriana - Roma |
| Unisinos | MÉXICO |
| Faculdade São Luís - SP | IberoAmericana: Puebla; León e Santa Fé |
| UNIFEI – Centro Universitário | ITESO – Instituto Tecnológico de Estudios Superiores de Occidente |
| PUC-Rio Grande do Sul | NICARÁGUA |
| PUC-Campinas | Universidad Centroamericana UCA |
| PUC-Paraná | PARAGUAI |
| Universidade Católica de Brasília (UCB) | Universidad Católica Nuestra Señora de la Asunción |
| BÉLGICA | PERU |
| Universidade de Namur | Universidad del Pacífico – UP |

Quadro 8 – Instituições conveniadas de mobilidade nacional e internacional**(Conclusão)**

| Países | |
|--|--|
| COLÔMBIA | PORTUGAL |
| Pontifícia Universidade Javeriana de Cali | Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa |
| CHILE | Universidade Católica Portuguesa (UCP): Porto, Lisboa e Braga |
| Universidade Alberto Hurtado | Universidade do Porto |
| EQUADOR | URUGUAI |
| PUCE – Pontifícia Universidade Católica de Ecuador | Universidad Católica Del Uruguay |
| ESPANHA | VENEZUELA |
| Universidade Pontifícia Comillas | UCAB – Uni. Católica Andrés Bello |
| Universidad de Valladolid | UCAT – Uni. Católica del Táchira |
| FRANÇA | |
| Université Catholique de L'ouest – UCO | |
| Universidade de Paris VII | |
| Instituto Católico de Paris (ICP) | |
| Instituto Católico de Paris (Centro Sèvres) | |

FONTE: Setor de Intercâmbio

Analisando relatórios fornecidos pelo setor do Intercâmbio da UNICAP, a CPA identificou um avanço significativo no que diz respeito à organização dos arquivos eletrônicos relacionados ao intercâmbio estudantil, possibilitando uma leitura interpretativa aos dados referentes aos anos de 2019 a 2021. Mais precisamente a partir de 2017, o Setor de Intercâmbio começou a registrar *online* a demanda de inscrições para o intercâmbio, o que ajudou a calcular a média do quantitativo de procura de nossos alunos pelo Intercâmbio Acadêmico. Nos últimos cinco anos, alcançou-se uma média de 130 (cento e trinta) inscritos, a cada ano. Cerca de 70,0% desses alunos são do Curso de Direito, os demais estão divididos entre Jornalismo, Administração, Psicologia e Arquitetura e Urbanismo. E, nos últimos semestres, tem havido um aumento na procura de alunos do curso de Engenharia Civil e Fisioterapia. Portugal segue sendo o país de maior procura entre nossos alunos e para onde mais são enviados, semestralmente, nossos estudantes, divididos entre Universidade de Lisboa, Universidade do Porto, Universidade Católica Portuguesa e a Universidade de Évora, a mais recente conveniada.

3.5 EIXO 4 – POLÍTICAS DE GESTÃO

Atividade - Desenvolver a avaliação das políticas de pessoal, tendo como foco o desenvolvimento profissional e as condições de trabalho e, até o final da vigência do PDI, a implementação do Plano de Cargo e Carreira Docente e a implantação do Plano de Cargo e Carreira dos Funcionários.

Objetivando acompanhar o desenvolvimento da política de formação contínua para funcionários, gestores e professores, a CPA, no ano letivo de 2021, procedeu às seguintes atividades.

3.5.1 Avaliação das atividades formativas envolvendo o corpo docente

3.5.1.1 Avaliação da Semana de Estudos Docentes

A Universidade Católica de Pernambuco, realizou no período de 8 a 12 de fevereiro de 2021, a 31ª Semana de Estudos Docentes, por meio de mídias digitais (canal de Youtube da Unicap e Classroom Google). A temática central do evento foi “As Escolas da Unicap: novo abraço entre tradição e inovação”, constando da programação as seguintes atividades: boas-vindas e informes; abertura do semestre letivo; palestras; atividades diversas; reunião pedagógica dos colegiados dos cursos e live de encerramento.

Participaram da avaliação um total de 198 (cento e noventa e oito) professores que demonstraram um bom nível de satisfação com o evento em geral, atribuindo médias que variaram entre 4,49 e 4,75, em uma escala cujo valor máximo era 5 (cinco).

O aspecto melhor avaliado foi a apresentação realizada pelo MPB/UNICAP, com a média geral de 4,75. Em seguida, aparece a organização geral do evento (4,70), a live “Frevança! Homenagem ao dia do Frevo – MPB UNICAP” (4,64), a palestra “Inovação e Tradição em Universidades Comunitárias: os desafios do século XXI” (4,62), a Reunião pedagógica dos colegiados de curso (4,61), a palestra “Desfazer o ódio: a crise brasileira de negação do outro” (4,60), a palestra “A Ética da Crise e a Partilha Social de Afetos” (4,60) e a palestra “...por uma Pedagogia do Afeto” (4,59).

Também aparece a atividade “Escolas da UNICAP: uma construção coletiva” (4,58), a palestra “A identidade de terceiro setor da Unicap: vínculos com a comunidade” (4,56), a palestra “Perspectivas de transversalidade nas Escolas Unicap” (4,54), a divulgação do evento

(4,53), a palestra “O papel do negro e do branco no combate ao racismo estrutural” (4,50) e a atividade “Memória e nova dinâmica dos cursos de graduação nas Escolas” (4,49).

Além da abordagem quantitativa, os participantes se pronunciaram emitindo comentários sobre o evento, indicando pontos positivos, fragilidades e sugestões.

Foram identificados 54 (cinquenta e quatro) relatos com conotação positiva, destacando alguns aspectos como: organização geral do evento; diversidade e qualidade dos temas abordados; pontualidade e tempo de duração das atividades; gravação das palestras, o que possibilita que sejam revisitadas; nível dos palestrantes; interação entre os participantes etc.

Por outro lado, foram identificados 22 (vinte e dois) relatos com pontos negativos, envolvendo: problemas com a divulgação do evento; número excessivo de atividades; pouco tempo destinado à programação dos cursos; pouca participação dos professores da UNICAP como palestrantes e tempo reduzido para o debate em algumas atividades.

Em termos de sugestões destaca-se: divulgação com maior antecedência; ampliação do número de eventos dessa natureza, ao longo do período letivo; manter o evento no formato remoto, realizando apenas a abertura e o encerramento de forma presencial; incluir na programação discussões sobre a comunidade LGBTQIA + e mais temas relacionados a arte e ao emocional; realizar mais oficinas sobre metodologias ativas, etc.

3.5.1.2 Avaliação do Encontro Docente

No período de 9 a 13 de agosto de 2021, foi desenvolvida a programação do 14º Encontro Docente por meio de mídias digitais (canal de Youtube da Unicap e Classroom Google). Constaram da referida programação as seguintes atividades: boas-vindas e informes; abertura do semestre letivo; palestras; construção coletiva da identidade visual das Escolas; *workshops* (22); Roda de Diálogo com a Mesa Diretora, por Escola; atividades de planejamento dos Núcleos Docentes Estruturantes - NDEs e dos Colegiados dos cursos para o semestre letivo.

O evento foi avaliado em duas etapas. A primeira voltada para a avaliação da organização geral e para a programação das atividades desenvolvidas nos cursos/centros, contou com a participação de 100 (cem) professores que demonstraram um alto nível de satisfação com o evento em geral, atribuindo médias que variaram entre 4,56 e 4,84, em uma escala cujo valor máximo era 5 (cinco).

O aspecto melhor avaliado foi a *live* de encerramento da Jornada Comunitária, intitulada “Quem canta seus males espanta” e realizada pelo MPB/UNICAP, com a média geral de 4,84. Em seguida, aparece a organização geral do evento (4,79), a atividade “Tecendo o amanhã: enlaces de esperança e superação” (4,78), o acolhimento aos participantes pelo MPB UNICAP (4,74), a Roda de Diálogo com a Mesa Diretora (4,74), a atividade “Entrelaçamento entre o presente e o futuro - Universidade Prata” (4,73), a Palestra “Visão de Futuro e Megatendências: desafios e oportunidades para uma IES Comunitária e Inaciana” (4,73), a atividade “Nas teias da Unicap Comunitária: arte, compromisso socioambiental e gestão de projetos sociais” (4,72) e a palestra “Anos da Consciência Negra no Brasil: interpelações à Universidade Brasileira” (4,70).

Destaquem-se ainda: a palestra “Entrelaçamento entre o presente e o futuro - Inovação e Internacionalização” (4,69), o Planejamento do semestre 2021.2 (4,68), a palestra “Entrelaçamento entre o presente e o futuro - Implementação e ofertas de Cursos de Graduação EaD” (4,67), a palestra “Das guerras às universidades: um ano para celebrar a conversão de Inácio e a nossa” (4,65), a palestra “Desenvolvendo um olhar sistêmico sobre si e sobre o mundo” (4,65), a construção coletiva da Identidade visual das Escolas (4,64), a temática central do evento (4,63), a palestra “Entrelaçamento entre o presente e o futuro - Desempenho dos Cursos de Graduação: novos processos no ensino e na gestão” (4,60) e, por fim, a divulgação do evento (4,56).

Foram identificados 30 (trinta) comentários de teor positivo, com destaque para: relevância e a importância da temática central do evento; eficiente organização das atividades; divulgação das atividades, com antecedência; programação diversificada; pontualidade na execução das atividades; diálogo aberto e participativo na Roda de Conversa com a Mesa Diretora; interação entre os participantes; espaço destinado ao planejamento do semestre, etc.

No tocante aos pontos negativos encontrados durante a realização do evento, os professores teceram 15 (quinze) depoimentos, salientando: temas menos atraentes se comparados às edições anteriores; número excessivo de atividades; pouco tempo para o planejamento/organização do semestre, etc.

Os participantes fizeram 15 (quinze) comentários, expressando sugestões para a melhoria do evento, destacando: necessidade de treinamento sobre o Sistema Totvs; redução do número de atividades na programação oficial; disponibilização de mais tempo para as Escolas/Cursos planejarem o semestre; adoção de temas ligados às novas tecnologias, aos currículos por competência e à identidade das Escolas; realização de consulta aos funcionários

e professores sobre os temas/convidados que eles gostariam de encontrar na próxima edição do evento.

A avaliação da segunda etapa, destinada para os *workshops*, contou com a participação de 90 (noventa) professores que demonstraram um bom nível de satisfação. A avaliação dos referidos *workshops* apresentou um escore médio que variou de 4,00 a 5,00, cujas respostas se situaram, principalmente nos níveis muito satisfeito e satisfeito.

Dentre as 22 (vinte e duas) atividades avaliadas, as que atingiram os maiores escores foram: Roda de diálogo - Desacelerando a mente em tempos de ansiedade: ferramentas e estratégias possíveis (5,00); Mediação de conflitos: emoções, sentimentos e comunicação (5,00); Relações de gênero: por uma comunicação inclusiva (4,94); Criação de *Podcast* (4,87); Racismo ambiental: implicações na ocupação sócio espacial (4,86); Do tradicional ao digital: desafios e perspectivas (4,86) e Educar para libertar: inclusão, respeito e cidadania (4,86).

O *workshop* intitulado “Educação Financeira e Gestão das Finanças Pessoais” atingiu a média geral da ordem de 4,00 que, apesar de satisfatória, foi a de menor pontuação entre as atividades analisadas.

3.5.2 Avaliação das atividades formativas relacionadas ao corpo técnico-administrativo

3.5.2.1 Avaliação do Fórum de Funcionários

O 22º Fórum de Funcionários foi realizado nos dias 8 e 9 de fevereiro de 2021, em conjunto com a Semana de Estudos Docentes, por meio de mídias digitais (canal de *Youtube* da Unicap e *Classroom Google*). A temática central do evento foi “As Escolas da Unicap: novo abraço entre tradição e inovação”, constando da programação as seguintes atividades: boas-vindas e informes; abertura do semestre letivo; palestras e *live* de encerramento.

Um total de 67 (sessenta e sete) funcionários participaram da avaliação, demonstrando um elevado nível de satisfação com o evento em geral, atribuindo médias que variaram entre 4,41 e 4,58, em uma escala cujo valor máximo era 5 (cinco).

O aspecto melhor avaliado foi a apresentação realizada pelo MPB/UNICAP. Em seguida, aparece a organização geral do evento, a palestra “Desfazer o ódio: a crise brasileira de negação do outro”, a *live* “Frevança! Homenagem ao dia do Frevo – MPB UNICAP” e a palestra “O papel do negro e do branco no combate ao racismo estrutural”.

Os participantes se pronunciaram apresentando pontos positivos, fragilidades e sugestões. No tocante aos pontos positivos, os funcionários fizeram 19 (dezenove) relatos, destacando a organização geral do evento, a escolha dos temas abordados e dos palestrantes, a pontualidade e a divulgação realizada.

No espaço destinado às fragilidades detectadas foram realizados 6 (seis) comentários, mas, em um deles, o participante afirma que “seria ingrato falar de algo negativo diante de tanto esforço e dedicação”. Nos outros depoimentos aparecem dificuldades relativas à divulgação, ao pouco tempo destinado para discussão dos temas, à necessidade de suspensão das atividades para favorecer a participação de todos(as) funcionários(as) e às dificuldades pontuais no acesso *Online* a duas atividades.

Os funcionários apresentaram 6 (seis) sugestões, com o intuito de melhorar o evento, com destaque para a continuidade no formato virtual ou adotar o formato híbrido, sorteio de brindes, voltar para o sistema presencial e liberação de todos os funcionários que desejarem participar do evento.

No período de 9 a 13 de agosto de 2021, foi realizada a 23ª edição do Fórum de Funcionários, em conjunto com o Encontro Docente, por meio de mídias digitais (canal de *Youtube* da Unicap e *Classroom Google*). Constaram da referida programação as seguintes atividades: boas-vindas e informes; abertura do semestre letivo; palestras; *Workshops* (22) e Roda de Diálogo com a Gerência de Recursos Humanos.

Os funcionários fizeram a avaliação do evento em duas etapas. A primeira etapa serviu para avaliar a organização geral do evento e a programação das atividades, contando com a participação de, apenas, 36 (trinta e seis) funcionários.

Os dados demonstram um elevado nível de satisfação com o evento em geral, com as médias variando entre 4,56 e 4,79, em uma escala cujo valor máximo era 5 (cinco).

O aspecto melhor avaliado foi a *Live* de encerramento da Jornada Comunitária, intitulada “Quem canta seus males espanta” e realizada pelo MPB/UNICAP. Em seguida, aparece a palestra “Desenvolvendo um olhar sistêmico sobre si e sobre o mundo”, a Palestra “Visão de Futuro e Megatendências: desafios e oportunidades para uma IES Comunitária e Inaciana”, a palestra “Anos da Consciência Negra no Brasil: interpelações à Universidade Brasileira”, a organização geral do evento, a palestra “Entrelaçamento entre o presente e o futuro - Implementação e ofertas de Cursos de Graduação EaD”, a palestra “Entrelaçamento entre o presente e o futuro - Desempenho dos Cursos de Graduação: novos processos no

ensino e na gestão”, a atividade “Tecendo o amanhã: enlaces de esperança e superação” e a palestra “Das guerras às universidades: um ano para celebrar a conversão de Inácio e a nossa”.

Os participantes se pronunciaram apresentando pontos positivos, fragilidades e sugestões. No tocante aos pontos positivos, os funcionários fizeram 7 (sete) relatos, destacando a organização do evento, a boa interação entre os participantes, a temática e a roda de conversa com a Gerência de Recursos Humanos.

No espaço destinado às fragilidades, dois funcionários apesar de elogiarem a qualidade das atividades, apontaram dificuldades de conciliar os horários para participarem.

Os funcionários apresentaram 5 (cinco) sugestões, com o intuito de melhorar o evento, a saber: encontro da Mesa Diretora com os Funcionários Administrativos; mais momentos musicais; alternar horário de *workshops* para possibilitar maior participação; maior interação entre funcionários; realizar novamente a “Roda de Diálogo com a Gerência de Recursos Humanos.

Apenas 20 (vinte) funcionários participaram da avaliação da segunda etapa do evento, referente aos *workshops*, demonstrando um bom nível de satisfação e atribuindo médias entre 3,75 e 4,75, cujas respostas se situam, principalmente nos níveis muito satisfeito e satisfeito.

As atividades que atingiram os maiores escores foram: Educação Financeira e Gestão das Finanças Pessoais; Racismo ambiental: implicações na ocupação sócio espacial; Criando ecossistemas educacionais em ambientes pedagógicos digitais; Educar para libertar: inclusão, respeito e cidadania; Subsídios pedagógicos para promoção de diálogo inter-religioso; Astronomia e cultura: a astronomia como meio de popularizar as ciências e de integrar os saberes e a sociedade; Estética fotográfica; Metodologias baseadas em problemas e estudos de caso; Privacidade e segurança de dados; Do tradicional ao digital: desafios e perspectivas e *Prototipe* no Pavilhão.

Os participantes emitiram 7 (sete) comentários sobre os *workshops*, a maioria em forma de elogios.

3.5.3 Acompanhar a evolução do quadro docente: titulação e regime de trabalho

O Estatuto da UNICAP, em seu artigo 100 determina que “o corpo docente será composto pelo pessoal de nível superior que exerça atividades de ensino, pesquisa e extensão, com e sem titulação de doutorado ou mestrado, em regime de tempo integral ou não,

observados os limites mínimos estabelecidos em lei”. Em casos excepcionais é possível ocorrer a contratação de docentes com apenas a titulação em cursos de pós-graduação *lato sensu*. É importante lembrar que a lei nº 9.394, de 1996 determina no Inciso III do Art. 52, que as universidades tenham “um terço do seu corpo docente em regime de tempo integral”.

As Tabelas a seguir apresentam a evolução do Corpo Docente da Unicap, no triênio 2019-2021, por titulação e regime de trabalho.

Tabela 18 – Evolução do Corpo Docente da Unicap, por titulação – 2019-2021

| Titulação | 2019 | | 2020 | | 2021 | |
|----------------|------------|-------------|------------|-------------|------------|-------------|
| | Absoluto | % | Absoluto | % | Absoluto | % |
| Doutorado | 240 | 48,6 | 243 | 49,9% | 258 | 53,1% |
| Mestrado | 211 | 42,7 | 201 | 41,3% | 193 | 39,71% |
| Especialização | 43 | 8,7% | 43 | 8,8% | 35 | 7,2% |
| Total | 494 | 100% | 487 | 100% | 486 | 100% |

FONTE: Divisão de Programação Acadêmica – DPA – Posição em 31/12

Tabela 19 – Evolução do Corpo Docente da Unicap, por regime de trabalho – 2019-2021

| Regime de trabalho | 2019 | | 2020 | | 2021 | |
|--------------------|------------|-------------|------------|-------------|------------|-------------|
| | Absoluto | % | Absoluto | % | Absoluto | % |
| Tempo integral | 170 | 34% | 169 | 34,70% | 169 | 34,77% |
| Tempo parcial | 111 | 22% | 112 | 23,00% | 101 | 20,78% |
| Horista | 213 | 43% | 206 | 42,30% | 216 | 44,44% |
| Total | 494 | 100% | 487 | 100% | 486 | 100% |

FONTE: Divisão de Programação Acadêmica – DPA – Posição em 31/12

Observa-se, inicialmente, uma tendência de crescimento da participação de doutores que, em 2021, já ultrapassaram a metade do total de docentes da UNICAP. Considerando o quantitativo de doutores e mestres, chega-se a percentuais da ordem de 93,0%.

No tocante ao regime de trabalho, observa-se que, em 2021, atinge-se a cifra de aproximadamente 35,0% de docentes em regime de tempo integral e aproximadamente 55,0%, se somados os de tempo integral e parcial. Assim, é possível afirmar que a UNICAP cumpre a legislação que regulamenta titulação e regime de trabalho do corpo docente.

3.5.4 Avaliação da Gestão: Visão de Alunos e Docentes

Resultados qualitativos 2021.1

Dentre o universo dos depoimentos dos alunos por ocasião da avaliação de 2021.1, buscou-se aqueles que tinham alguma relação com a Gestão. De modo geral, os discentes expressam em seus depoimentos aspectos que reforçam os pontos positivos e as fragilidades que já foram apresentadas em outros indicadores desse relatório, principalmente, na avaliação das disciplinas, ou seja, enfatizam e reconhecem o excelente desempenho da gestão e apresentam as fragilidades que marcaram o ensino remoto do referido semestre.

Percebe-se que a fala dos alunos no que diz respeito às positivities, ressaltam o desempenho da gestão, colocando em evidência a atuação das coordenações de alguns cursos. Destaca-se a competência, empatia e sensibilidade no acolhimento dos alunos e nas demandas do semestre, como ilustram os comentários a seguir:

“A professora tem uma excelente prática pedagógica. Minha sugestão é que ela, enquanto coordenadora, compartilhe sua prática com outros professores... Melhor professora do curso!”.

“Ótima professora, ótima coordenadora! Só elogios! Professora muito compreensiva, flexível e que consegue passar muito bem o conhecimento. Muito bom o ensino e a didática, apesar da quantidade de trabalhos, é uma ótima professora”.

Os demais depoimentos expressam a insatisfação com a gestão da universidade, assim as fragilidades apontam para a falta de compreensão e de posicionamento dos coordenadores para com os problemas dos alunos, como evidencia-se nos comentários a seguir:

“Minhas discordâncias com as práticas de coordenador que acho que tendem a uma manutenção de poder dos professores e não ouvir os alunos”.

“O fato é que estamos pessimamente representados por um coordenador inepto cuja intenção maior é prejudicar os alunos e garantir seus honorários”.

Resultados quantitativos 2021.2

A Pesquisa de Impactos do Isolamento Social, anteriormente mencionada neste relatório, também investigou aspectos ligados à Gestão da Universidade, cujos resultados, na visão de alunos e professores.

Os graus de satisfação foram mensurados em uma escala de *Lickert*, com valores variando de 1 (muito insatisfeito) até 5 (muito satisfeito). A partir das tabelas elaboradas, com valores absolutos e percentuais, para cada segmento investigado, foram calculados Índices de Satisfação (soma dos percentuais de respostas válidas nos escores 4 e 5) e Índices de Insatisfação (soma dos percentuais de respostas válidas nos escores 1 e 2), sendo, em seguida, calculado um Índice - aqui chamado *Network Score A* - que é uma adaptação do índice NPS (*Network Promoter Score*), que é bastante usado na área de *Marketing* e corresponde, no caso, à diferença entre os índices de Satisfação e Insatisfação.

Na interpretação do indicador *Network Score A*, considera-se que: valores acima de 75,0% são interpretados como “Muito Bons”, abaixo de 50,0%, considera-se que são insatisfatórios e de 50,0% a 75,0% uma faixa intermediária, sendo recomendado que estes valores estejam então, pelo menos, acima de 50,0%.

Visão dos Alunos

Uma síntese dos resultados referentes aos alunos é apresentada na Tabela, a seguir:

Tabela 20 – Índices de satisfação, insatisfação e indicador *Network Score A* – Alunos

| Segmentos | Satisfação (A) % | Insatisfação (B) % | Network Score (A-B) % |
|-----------------------|------------------|--------------------|-----------------------|
| Professores | 70,7 | 9,2 | 61,5 |
| Curso | 67,8 | 10,1 | 57,7 |
| Corpo Técnico | 66,6 | 11,7 | 54,9 |
| Coordenações de Curso | 66,7 | 13,8 | 52,9 |
| Diretoria Escola | 66,5 | 13,6 | 52,9 |
| Gestão Universidade | 66,1 | 14,1 | 52,0 |
| Setores Diversos | 61,3 | 12,7 | 48,6 |

FONTE: Comissão Própria de Avaliação – CPA

Os melhores resultados obtidos foram para os indicadores relativos aos docentes (71,0%) e do próprio curso do aluno (68,0%), ficando os demais indicadores com níveis de satisfação em torno de 61,0% a 67,0%.

Análise pelo indicador NPS mostra todos os indicadores investigados com uma avaliação satisfatória, mas nenhum dos segmentos investigados alcançou níveis de satisfação acima de 75,0%, deixando para a Gestão e mesmo para os docentes uma série de desafios a serem trabalhados no sentido de obter uma maior aproximação dos níveis ideais para este indicador.

Visão dos Professores

Uma síntese dos resultados referentes aos professores é apresentada na Tabela a seguir:

Tabela 21 – Índices de satisfação, insatisfação e indicador *Network Score A* – Professores

| Segmentos | Satisfação (A) % | Insatisfação (B) % | Network Score (A-B) % |
|-----------------------|-------------------------|---------------------------|------------------------------|
| Corpo Docente | 69,0 | 5,0 | 64,0 |
| Corpo Técnico | 90,3 | 2,7 | 87,6 |
| Coordenações de Curso | 90,9 | 2,6 | 88,3 |
| Diretoria Escola | 90,1 | 3,2 | 86,9 |
| Gestão Universidade | 92,7 | 2,5 | 90,2 |
| Setores Diversos | 90,5 | 3,3 | 87,2 |

FONTE: Comissão Própria de Avaliação – CPA

Os níveis de satisfação dos docentes são muito mais elevados que o dos alunos, considerando-se como “muito bons” todos os segmentos investigados, exceto o segmento do corpo docente.

3.6 EIXO 5 – INFRAESTRUTURA FÍSICA

Na pauta da avaliação das ações relativas à Infraestrutura, de acordo com diretrizes para avaliação das instituições de Educação Superior, procura-se averiguar principalmente aspectos como: adequação das salas de aula; biblioteca; laboratórios; equipamentos de informática; redes de informação relacionadas com o ensino, a pesquisa e extensão; as políticas institucionais de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos meios em função dos fins e a utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras. Vários desses aspectos foram, de alguma forma, abordados em outras seções deste relatório, mesmo sabendo-se que de forma inacabada e incompleta, ao passo que outros não foram abordados.

A avaliação da infraestrutura, no presente relatório considerou 3 (três) grandes linhas de abordagem: revisitar, em outra perspectiva, os resultados oriundos da avaliação da percepção do processo formativo dos estudantes à luz do Questionário do Enade 2019; uma visão da avaliação da infraestrutura na ótica dos avaliadores externos que participaram das avaliações externas de cursos, em 2020, e uma avaliação da biblioteca.

3.6.1 Analisar a infraestrutura: visão dos participantes do ENADE 2019

No relatório anterior foi apresentada uma ampla gama de resultados relativos à infraestrutura, obtidos a partir das tabelas divulgadas pelo INEP sobre Indicadores de Qualidade da Educação Superior e também dos microdados do ENADE, tendo como referência o triênio 2017-2019. É sabido que, em 2020, não houve a realização do ENADE e por esta razão adotou-se a estratégia de revisitar os resultados de 2019 em uma perspectiva mais de natureza propositiva.

O Exame ENADE por meio do Questionário do Estudante, oferece uma série de indicadores ligados à avaliação da infraestrutura oferecida pela universidade, contemplada por questões, formuladas na forma de afirmações, que foram respondidas em termos de grau de concordância com as mesmas, em uma escala de 1 a 6. São apresentados em seguida os resultados das Notas Bruta e Padronizada, destacando com tons de Verde os resultados classificados como Muito Bom e Excelente e em Amarelo os de resultado Regular.

Tabela 22 – Notas Bruta e Padronizada de infraestrutura no Enade, segundo cursos: 2019

| CURSO | Infraestrutura | |
|-------------------------|----------------|------------------|
| | Nota Bruta | Nota Padronizada |
| Medicina | 5,95 | 4,92 |
| Engenharia Química | 5,63 | 4,33 |
| Fisioterapia | 5,72 | 4,28 |
| Enfermagem | 5,50 | 3,91 |
| Engenharia Ambiental | 5,38 | 3,79 |
| Engenharia Civil | 5,19 | 3,49 |
| Arquitetura e Urbanismo | 5,15 | 3,36 |
| Fonoaudiologia | 4,87 | 2,47 |

FONTE: INEP

Os resultados do Indicador de Infraestrutura, para os Cursos que fizeram o Enade 2019 exibem, a princípio, uma coerência entre os Escores Brutos e Padronizados e, de modo geral apresentam melhores resultados por parte dos cursos avaliados do que os dos Ciclos anteriores. O Curso de Medicina praticamente alcançou a Nota Máxima, tanto Bruta, como Padronizada, o que, certamente, o coloca entre os Cursos com melhor avaliação no país. Resultados Excelentes, também foram alcançados, neste Indicador, para os Cursos de

Engenharia Química e Fisioterapia. Por outro lado, o escore mais baixo, foi observado no Curso de Fonoaudiologia, ainda assim, com um nível considerado Regular neste Indicador.

São apresentados, a seguir, alguns resultados referentes a indicadores de infraestrutura, mais desagregados, de acordo com questões de Infraestrutura do Questionário do Estudante, relativas à percepção do processo formativo.

Para que se tenha uma melhor compreensão, os resultados específicos de cada curso foram assinalados com cores, conforme a magnitude dos escores, destacando-se dois grupos: escores entre quatro e cinco (amarelo) e acima de cinco (verde).

De modo geral, todas as questões foram bem avaliadas, o que não impede que haja espaço para melhorias.

Os Cursos, cujos estudantes avaliaram, melhor, a Infraestrutura, em 2019, foram os de: Medicina, Fisioterapia e Engenharia Química, com escores acima de 5 (cinco), em todas as questões investigadas. O Curso com menor média foi Fonoaudiologia, único com média abaixo de 5 (cinco).

Tabela 23 – Escores médios obtidos para aspectos ligados à infraestrutura em cursos submetidos ao Enade 2019

| QUESTÃO | Medicina | Arquitetura | Enfermagem | Fonoaudiologia | Fisioterapia | Eng Civil | Eng Química | Eng Ambiental | Média |
|--|----------|-------------|------------|----------------|--------------|-----------|-------------|---------------|-------|
| Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura). | 5,98 | 5,55 | 5,41 | 5,29 | 5,82 | 5,00 | 5,77 | 5,14 | 5,49 |
| Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas. | 6,00 | 4,78 | 4,76 | 4,93 | 5,78 | 4,93 | 5,59 | 5,50 | 5,28 |
| Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeto multimídia, laboratório de | 6,00 | 5,44 | 5,69 | 5,21 | 5,92 | 5,11 | 5,77 | 5,57 | 5,59 |
| A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico. | 5,93 | 5,50 | 5,17 | 5,07 | 5,84 | 5,21 | 5,74 | 5,64 | 5,51 |
| O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes. | 5,96 | 4,98 | 5,07 | 4,86 | 5,74 | 4,97 | 5,26 | 4,21 | 5,13 |
| As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas. | 5,98 | 4,92 | 5,79 | 5,21 | 5,88 | 5,49 | 5,82 | 5,50 | 5,57 |
| Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes. | 5,93 | 4,99 | 5,64 | 4,71 | 5,52 | 5,26 | 5,56 | 5,50 | 5,39 |
| Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso. | 5,93 | 4,98 | 5,62 | 4,86 | 5,74 | 5,25 | 5,67 | 5,64 | 5,46 |
| A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram. | 5,96 | 5,62 | 5,72 | 4,71 | 5,88 | 5,67 | 5,92 | 6,00 | 5,69 |
| A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais. | 5,98 | 5,40 | 5,79 | 5,14 | 5,85 | 5,00 | 5,72 | 5,64 | 5,56 |
| A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários. | 5,93 | 4,54 | 5,03 | 4,07 | 5,18 | 4,78 | 5,23 | 4,71 | 4,94 |
| Média Curso | 5,96 | 5,15 | 5,43 | 4,92 | 5,74 | 5,15 | 5,64 | 5,37 | 5,42 |

FONTE dos dados brutos: INEP - Microdados

As questões melhor avaliadas referem-se ao acervo da Biblioteca, uso de tecnologias da informação e comunicação (TICs) pelos professores, condições de infraestrutura das salas de

aula, acesso a obras disponíveis em acervos virtuais e número de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.

De modo geral e localizadas em determinados cursos, as sugestões de ações de melhoria das condições de Infraestrutura dizem respeito à: ampliar a disponibilidade dos professores para atendimento de alunos fora da sala de aula; ampliação das atividades de monitoria; ampliação dos materiais e equipamentos destinados a aulas práticas; melhoria dos ambientes destinados às aulas práticas; melhoria das condições de oferta de refeitório e cantinas.

3.6.2 Visão da Infraestrutura à luz de avaliações externas

É apresentado, a seguir, um material, elaborado a partir do relato dos avaliadores externos por ocasião da visita “in loco” na avaliação dos Cursos de Medicina e Engenharia de Produção que, de certo modo representam parte importante da infraestrutura da universidade. O material consta de sugestões de melhoria.

O Curso de Medicina teve todos os indicadores avaliados com nota máxima, excetuando o indicador relativo às condições de sala de aula, cuja recomendação se encontra a seguir:

Salas de aula

- Comprovar que as salas de aula possuem outros recursos cuja utilização é comprovadamente exitosa.

No caso do Curso de Engenharia de Produção, foram destacadas as seguintes observações:

Espaço de trabalho para docentes em tempo integral

- Deixar evidente que os materiais e equipamentos pessoais dos docentes são guardados e mantidos com segurança.

Espaço de trabalho para o coordenador

- Deixar evidente que o espaço de trabalho do Coordenador permite o atendimento individual e de grupos com privacidade e que possibilite, ainda, formas distintas de trabalho.

Salas de aula

- As salas devem apresentar flexibilidade relacionada às configurações espaciais, oportunizando distintas situações de ensino-aprendizagem e devem possuir outros recursos cuja utilização seja comprovadamente exitosa.

Acesso dos alunos a equipamentos de informática

- Apresentar mecanismos que evidenciem que os ambientes passem por avaliação periódica de adequação, qualidade e pertinência.

Laboratórios didáticos de formação básica

- Deixar evidente que tais ambientes são, periodicamente, avaliados e que os resultados destas avaliações são utilizados pela Gestão Acadêmica no intuito de incrementar a qualidade do atendimento e da demanda existente e futura.

Laboratórios didáticos de formação específica

- Como os laboratórios de uso Específicos, estão em fase de finalização e disponibilização para o uso dos alunos do curso, não houve tempo hábil para sua avaliação completa dos serviços prestados e quanto à sua qualidade. Entretanto, as observações seriam as mesmas do item anterior.

3.6.3 Proceder, anualmente, à avaliação da Biblioteca Central – BC – no que tange ao atendimento, ao acervo de livros e periódicos e à infraestrutura física, buscando sua adequação aos parâmetros exigidos pelo SINAES

Ler melhora o vocabulário, desenvolve o senso crítico, desperta a criatividade e leva à lugares desconhecidos. A magia, o encantamento e a descoberta tomam conta do leitor. É com esse espírito, talvez poético, que escrevemos sobre a Biblioteca Central da Universidade Católica de Pernambuco (BC). Um espaço destinado ao conhecimento e a boa leitura.

A grandeza desse ambiente exige uma apresentação cronológica da sua história. Tudo começou em 1943, quando ainda era localizada na faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Manoel da Nóbrega. Em 1972, possuía 2.500 volumes e 90 lugares para estudo. Na década de 80, vários fatos importantes marcaram esse período. O acervo chegou a 34.000 mil volumes e 200 lugares para estudo. Além disso, foi iniciada a construção do prédio da BC com uma área de quase 6.000 m². Em 1996, houve o incremento com salas especiais disponibilizadas para comunidade acadêmica e o aumento do seu espaço para mais de 7.000 m². Nos anos 2000, mais avanços: a criação da biblioteca digital de teses, dissertações e a homepage. Nesse mesmo tempo, surgem também¹: O *Pergamum* – sistema de gerenciamento de bibliotecas; Blog, *Twitter* e digitalização do Projeto “Memória da Unicap”; Inauguração do Centro de Pesquisa e documentação José Comblin e a assinatura da Plataforma de E-books “Minha Biblioteca”; Otimização dos serviços no atendimento *online* durante a pandemia; Criação de *Podcast*; Exposição virtual em comemoração ao Ano Marco da Consciência Negra da Unicap.

A BC possui um acervo formado por livros, periódicos, vídeos, DVDs, fotografias, CDs, slides, mapas, relatórios, atlas, que contemplam as áreas de Ciências Sociais e Aplicadas, Humanas, Linguística, Letras e Artes, Exatas e da Terra, Saúde, Biológicas, Agrárias e Engenharias. Disponibiliza, também, bases de dados multidisciplinares, que atendem aos cursos oferecidos pela Universidade através do Portal de Periódicos da CAPES, que pode ser acessado remotamente por meio da Comunidade Acadêmica Federada-CAFe. A adesão a esse órgão, assegura a consulta integral ao Portal, a qualquer hora e local, através da internet.

A BC conta com um acervo digital e tem o propósito de disponibilizar a produção científica/acadêmica da Instituição, além de ser um repositório de teses, dissertações, monografias de especialização e artigos das revistas produzidas na Universidade. Todo esse material está integrado à Biblioteca Digital de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).

A Biblioteca Digital Multidisciplinar da Unicap possui mais de 11.000 (onze mil) *e-books*, em língua portuguesa. Com *login* e senha cadastrados, o/a usuário/a acessa o catálogo de *e-books* de qualquer lugar. Basta uma conta individual no sistema, que será garantida a manutenção de marcações e anotações realizadas. Há *link* que permite a referência, a citações diretas e libera a impressão de conteúdo. Parte desse acervo corresponde à versão impressa

¹ Todas essas informações encontram-se disponíveis para o público no sítio eletrônico da Biblioteca Central da Unicap: <https://portal.unicap.br/biblioteca>.

dos livros que constam nas bibliografias dos cursos de graduação, o que viabiliza a leitura de alguns títulos *online*.

O processo de aquisição das bibliografias, básicas e complementares, é atualizado permanentemente, a fim de atender às exigências de avaliação para o reconhecimento e a renovação de reconhecimento dos cursos de graduação, bem como, manter o acervo condizente com as necessidades dos cursos e contemplar a demanda do/as usuários/as. Os Núcleos Docentes Estruturantes – NDEs em parceria com os colegiados dos cursos de graduação, atualizam as referências bibliográficas que fazem parte dos Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPCs. Além de ser um instrumento pedagógico, os PPCs contribuem para a melhoria na qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão no ambiente acadêmico.

A tabela 24, evidencia as **solicitações** e as **aquisições** de **livros**, no período de 2008-2021. É possível observar que a BC da Unicap apresenta uma relação equilibrada entre solicitações e aquisições. Esse resultado demonstra o empenho da Universidade em atender às demandas dos/as professores/as, permitindo assim, a excelência nos serviços ofertados pela BC. Se observada a relação entre os **títulos** solicitados e adquiridos, comparados com os **exemplares** solicitados e adquiridos, percebe-se percentuais muito próximos, na ordem de 95,7% entre o solicitado e o adquirido. Essa observação também ocorre na relação entre exemplares solicitados para adquiridos, exibindo um resultado de 84,3%. Esses dados só reforçam o compromisso da Unicap em assegurar para a comunidade acadêmica o que há de mais atualizado no mercado.

Outro aspecto importante a ser evidenciado é que desde os anos de 2015-2021, a Universidade vem atendendo 100% das solicitações de títulos e exemplares, como ilustra a tabela, a seguir.

Tabela 24 – Solicitações e aquisições de livros – 2008-2021

(Continua)

| Ano | Títulos | | | Exemplares | | |
|------|-------------|------------|-------|-------------|------------|-------|
| | Solicitados | Adquiridos | % | Solicitados | Adquiridos | % |
| 2008 | 737 | 664 | 90,1 | 1115 | 1032 | 92,6 |
| 2009 | 595 | 545 | 91,6 | 1342 | 823 | 61,3 |
| 2010 | 629 | 585 | 93,0 | 1859 | 975 | 52,4 |
| 2011 | 690 | 649 | 94,1 | 2196 | 1331 | 60,6 |
| 2012 | 604 | 562 | 93,0 | 2082 | 1271 | 61,0 |
| 2013 | 1122 | 986 | 87,9 | 10307 | 8619 | 83,6 |
| 2014 | 938 | 849 | 90,5 | 14000 | 9624 | 68,7 |
| 2015 | 232 | 232 | 100,0 | 1276 | 1276 | 100,0 |

Tabela 24 – Solicitações e aquisições de livros – 2008-2021**(Conclusão)**

| Ano | Títulos | | | Exemplares | | |
|--------------|-------------|-------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| | Solicitados | Adquiridos | % | Solicitados | Adquiridos | % |
| 2016 | 575 | 575 | 100,0 | 2383 | 2383 | 100,0 |
| 2017 | 379 | 379 | 100,0 | 1893 | 1893 | 100,0 |
| 2018 | 198 | 198 | 100,0 | 961 | 961 | 100,0 |
| 2019 | 278 | 278 | 100,0 | 1063 | 1063 | 100,0 |
| 2020 | 283 | 283 | 100,0 | 1364 | 1364 | 100,0 |
| 2021 | 292 | 292 | 100,0 | 1027 | 1027 | 100,0 |
| Total | 7552 | 7077 | 93,7 | 42868 | 33642 | 78,5 |

FONTE: Biblioteca Central

A tabela, a seguir, demonstra a relação entre solicitações e aquisições de periódicos também no período citado acima (2008-2021). É possível identificar que, de 2011 a 2021, todos os periódicos solicitados pela Biblioteca Central da Unicap, foram atendidos – 100,0%, por 11 (onze) anos consecutivos. O atendimento à totalidade das solicitações/aquisições de periódicos atesta o comprometimento da instituição em oferecer aos/as estudantes os melhores jornais e revistas de âmbitos local e nacional com a finalidade de manter seus corpos docentes e discentes, com qualidade na informação.

Tabela 25 – Solicitações e aquisições de periódicos – 2008-2021

| Ano | Periódicos solicitados | Periódicos adquiridos | % |
|--------------|------------------------|-----------------------|-------------|
| 2008 | 69 | 45 | 65,2 |
| 2009 | 68 | 61 | 89,7 |
| 2010 | 49 | 45 | 91,8 |
| 2011 | 45 | 45 | 100 |
| 2012 | 43 | 43 | 100 |
| 2013 | 44 | 44 | 100 |
| 2014 | 44 | 44 | 100 |
| 2015 | 45 | 45 | 100 |
| 2016 | 45 | 45 | 100 |
| 2017 | 33 | 33 | 100 |
| 2018 | 32 | 32 | 100 |
| 2019 | 32 | 32 | 100 |
| 2020 | 30 | 30 | 100 |
| 2021 | 11 | 11 | 100 |
| Total | 590 | 555 | 94,1 |

FONTE: Biblioteca Central

Na tabela seguinte é apresentada a evolução do número de empréstimos de livros aos/as estudantes e aos/as professores/as, na qual é possível constatar uma considerável redução, para ambos os segmentos. Para ilustrar a análise, foi considerado o biênio 2020x2021, em que se verifica um declínio da ordem de 37,0%, no caso dos/as alunos/as e de 25,0%, no caso dos professores. Esta tendência de queda nos percentuais pode estar relacionada ao crescimento da oferta de livros digitais, por exemplo.

Tabela 26 – Empréstimos de livros: estudantes e professores – 2008-2021

| Ano | Estudantes | Professores | Total |
|-------------|-------------------|--------------------|---------------|
| 2008 | 602.196 | 3.251 | 605.447 |
| 2009 | 489.211 | 4.483 | 493.694 |
| 2010 | 377.864 | 3.642 | 381.506 |
| 2011 | 301.109 | 4.071 | 305.180 |
| 2012 | 244.396 | 3.640 | 248.036 |
| 2013 | 212.961 | 2.809 | 215.770 |
| 2014 | 271.494 | 3.194 | 274.688 |
| 2015 | 313.236 | 2.932 | 316.168 |
| 2016 | 315.976 | 3.637 | 319.613 |
| 2017 | 353.098 | 3.307 | 356.405 |
| 2018 | 276.213 | 3.336 | 279.549 |
| 2019 | 54.945 | 871 | 55.816 |
| 2020 | 34.875 | 880 | 35.755 |
| 2021 | 26.212 | 558 | 26.770 |
| Total | 3.873.786 | 40.611 | 3.914.397 |

FONTE: Biblioteca Central

Diante dos dados, constata-se que a BC atende, de forma satisfatória, às exigências do MEC. Inclusive, em diversos períodos, a Universidade respondeu a 100,0% das solicitações relativas às aquisições de livros e periódicos. Esse percentual foi alcançado nos últimos anos, o que comprova a regularidade da instituição e sua evolução nos anos mais recentes. Esses fatos demonstram mais um capítulo exitoso da história da BC da Unicap.

4 AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE



Este Capítulo apresenta a descrição das atividades de autoavaliação, realizadas pela CPA, em parceria com os mais diversos segmentos da Unicap, de acordo com os Eixos da avaliação institucional e em sintonia com o PDI 2017-2022 e com o Projeto de Autoavaliação Institucional.

“As ações deverão ser previstas a partir da análise dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição” (INEP, CONAES, DAES, 2014).

| SUGESTÕES |
|---|
| Planejamento e Avaliação Institucional |
| <ul style="list-style-type: none">• Estabelecer o fluxo de comunicação entre a CPA e a gestão institucional, deixando claro as atribuições de cada instância, nos diferentes momentos da autoavaliação.• Institucionalizar o debate com alunos e professores, dos cursos das Graduação, esclarecendo a importância da avaliação institucional.• Manter e aprimorar a regularidade de reuniões com os representantes de turmas dos cursos de Graduação, objetivando o engajamento e maior participação dos alunos nas autoavaliações.• Criar estratégias efetivas e inovadoras, em conjunto com a gestão, visando o aumento da participação dos professores e alunos nas autoavaliações.• Divulgar de forma mais intensa as ações implantadas em decorrência dos processos vividos no campo da avaliação, por meio de vídeos e uso efetivo das redes sociais.• Realizar uma avaliação específica de desempenho dos órgãos colegiados: NDEs e coordenadores de curso.• Estreitar o diálogo da CPA com os coordenadores de cursos de forma a desenvolver ações sistemáticas com relação às autoavaliações e às avaliações externas.• Redefinir a sistemática de autoavaliação para atender às características do sistema híbrido de ensino (presencial e remoto), em face à pandemia da COVID-19 instalada no país.• Promover estudos e debates junto aos professores sobre “Avaliação de desempenho” e como melhor dialogar com os alunos e responder as suas eventuais e ações propositivas. |
| Desenvolvimento Institucional |
| <ul style="list-style-type: none">• Acompanhar efetivamente o monitoramento das metas constantes do PDI 2017-2022.• Manter e aperfeiçoar o diagnóstico da UNICAP, atualizando e registrando, continuamente, as potencialidades, fragilidades e proposições advindas da autoavaliação institucional. |

- Ampliar e monitorar as avaliações das atividades que revelam o compromisso social da Unicap com a sociedade, com a finalidade de ouvir mais as pessoas que são beneficiárias dos serviços prestados por essa instituição.

Políticas Acadêmicas

- Promover reuniões de estudos com o objetivo principal de conscientizar os gestores e coordenadores sobre a importância dos indicadores de qualidade, em especial o ENADE, bem como as questões técnicas relativas a tais indicadores.
- Cultivar iniciativas específicas dos cursos de graduação sobre ações, baseadas nos indicadores disponibilizados pelos INEP.
- Ampliar e aprimorar a avaliação para as atividades de Extensão.
- Criar um programa de formação para os professores do sistema Totvs.
- Contribuir na divulgação do trabalho da Divisão de Ação Social, focalizando as possibilidades que os alunos têm de obter bolsas ou adquirir financiamentos.
- Contribuir na divulgação do trabalho do Núcleo de Apoio ao Discente e ao Docente, focalizando as possibilidades que os alunos têm de obter apoio pedagógico e psicológico.
- Contribuir na divulgação do trabalho do intercâmbio estudantil com o objetivo de que os alunos conheçam todas as possibilidades existentes na UNICAP.
- Criar e manter os programas de apoio aos alunos que não dispõem de recursos tecnológicos para participarem das aulas remotas.
- Ampliar cursos de Extensão e disciplinas na modalidade EaD, levando em consideração as positivities levantadas em relação ao ano de 2020.
- Desenvolver estratégias voltadas para a evasão e abandono dos alunos dos cursos, que pressupõem um acolhimento mais intenso aqueles que apresentam dificuldades no decorrer do semestre.

Políticas de Gestão

- Desenvolver forma mais efetiva e motivadora para divulgação de atividades de formação continuada realizadas pela Unicap semestralmente.
- Incluir na programação da atividade que abordem as temáticas: comunidade LGBTQIA +, saúde emocional, novas tecnologias, currículos por competências etc.
- Reorganizar as atividades de forma a contemplar as atividades gerais e as específicas de cada colegiado, destinando uma carga horária específica para o planejamento do semestre.
- Desenvolver estratégias voltadas para o aumento da participação de professores e funcionários nas atividades formativas da semana docente.
- Criar um programa de formação para os professores do sistema Totvs.

Infraestrutura Física

- Acompanhar os resultados das avaliações internas da infraestrutura, com relação à: acessibilidade, à conservação, à atualização, à segurança e à adequação das instalações e equipamentos às necessidades das atividades de ensino, pesquisa e extensão.

-
- Acompanhar as metas previstas no PDI 2017-2022 que estão relacionadas com as melhorias dos equipamentos e materiais de apoio às atividades de ensino.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Diretrizes para avaliação das instituições de educação superior**. Brasília, DF, 2004.

_____. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 065: roteiro para relatório de autoavaliação institucional**. Brasília, DF, 2015.

_____. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Autoavaliação de Programas de Pós-graduação**. Brasília, DF, 2019.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 18. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001.

LIB NEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez Editora, 1994.

PERRENOUD, Philippe. **10 novas competências para ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PERNAMBUCO. **Plano de desenvolvimento institucional 2017-2022**. Recife, 2011.

_____. **Plano Estratégico 2016-2025**. Recife, 2016.

_____. **Projeto de autoavaliação institucional 2017-2022**. Recife, 2014.

_____. **Relatório de autoavaliação institucional 2018**. Recife, 2018.

_____. **Relatório de autoavaliação institucional 2019**. Recife, 2019.

TERMO DE VALIDAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da Universidade Católica de Pernambuco, cujo mandato foi determinado pela Presidência, através da Resolução nº 035/2022, valida o Relatório de Autoavaliação Institucional 2021 e o encaminha para o Sistema e-MEC.



Cezar Augusto Cerqueira
Coordenador da CPA UNICAP